Relatório de Resultados 1T25

Hapvida

Webcast de Resultados

13 de maio de 2025 (terça-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

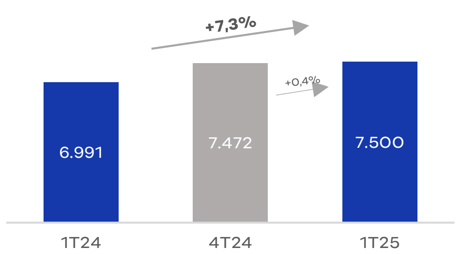
09h (Brasília) | 08h (DST – NY)

ri.hapvida.com.br

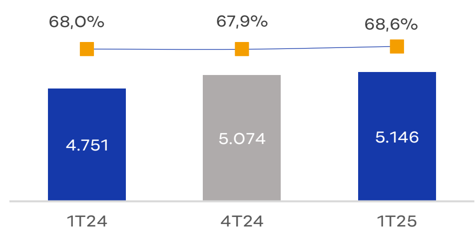
Sumário

A Companhia manteve sua trajetória de crescimento da receita, forte geração de caixa, redução da alavancagem, manutenção de suas margens considerando a sazonalidade entre trimestres e ampliação dos investimentos na qualificação e expansão de sua Rede Própria.

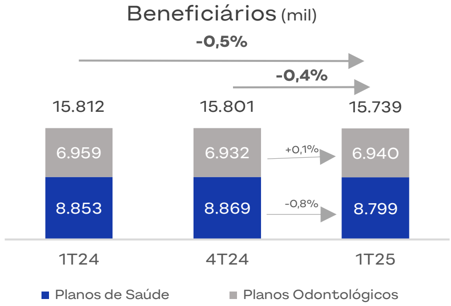
Receita Líquida (R$mi)



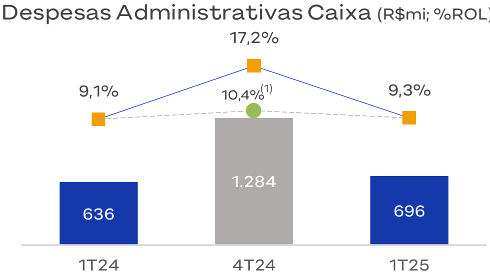
Sinistralidade Caixa (R$mi; %ROL)



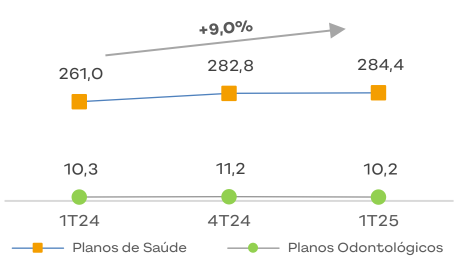
Beneficiários (mil)



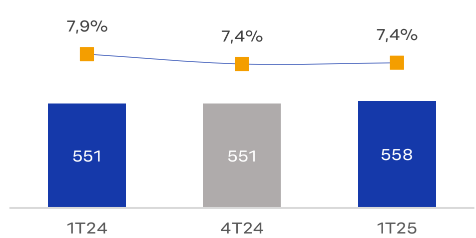
Despesas Administrativas Caixa (R$mi; %ROL)



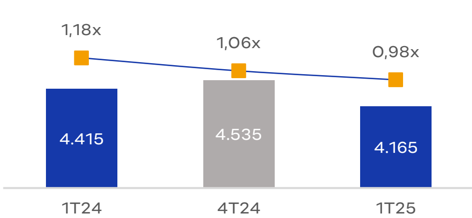
Ticket Médio (R$/mês)



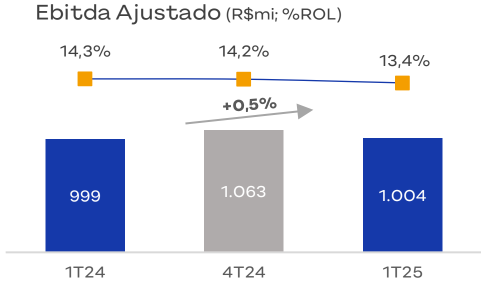
Despesas de Vendas (R$mi; %ROL)



Dívida Líquida[1] (R$mi; DL/Ebitda LTM)



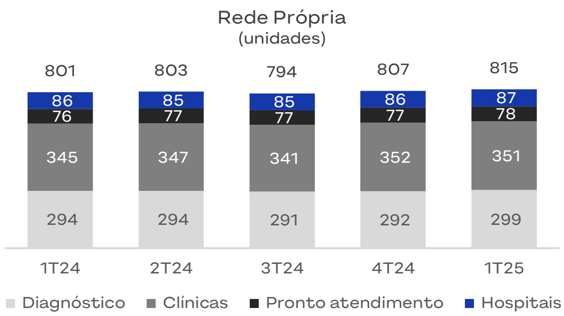
Ebitda Ajustado (R$mi; %ROL)

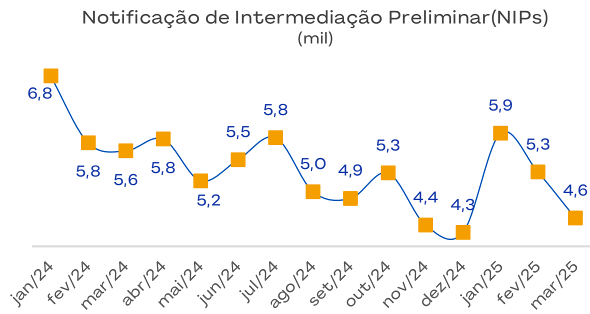


(1) Covenant contratual

Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA





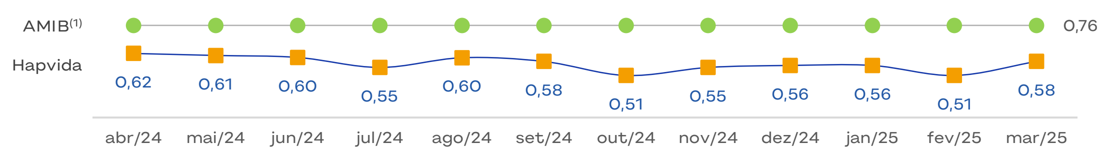
A expansão e a requalificação da Rede Própria são importantes não apenas para manter um nível adequado de controle de custos, alinhado à estratégia do negócio — pilar fundamental para a acessibilidade dos nossos produtos —, mas também, e principalmente, para permitir maior controle sobre os indicadores de qualidade assistencial, tema central na gestão da Companhia.

Desde 2024, a Companhia tem concentrado esforços na ampliação dos atendimentos e na redução dos prazos de agendamento. Esses avanços são refletidos na queda contínua do número de Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs) recebidas, evidenciando uma trajetória consistente de melhoria.

QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

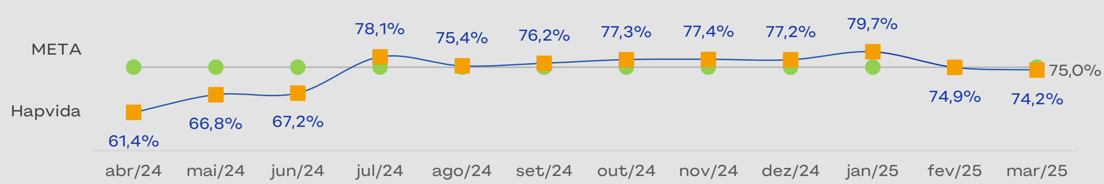
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor a taxa, melhor.



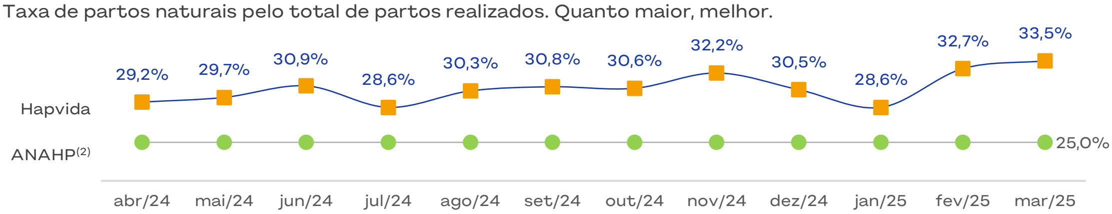
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira (2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

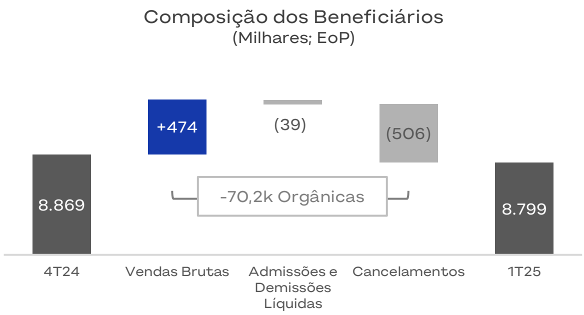
A Receita Líquida totalizou R$7.499,5 milhões no 1T25, um aumento de 7,3% acima do 1T24, impulsionada principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde – resultado dos reajustes de preços e da recomposição dos tickets médios.

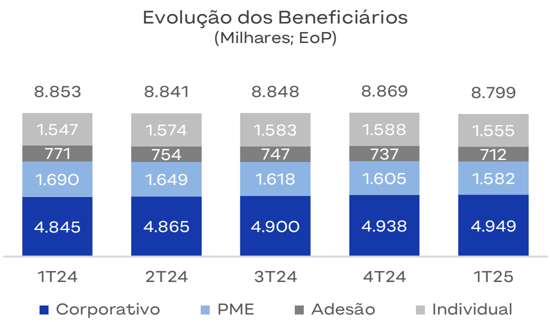
(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Planos de Saúde	7.401,3	7.369,5	0,4%	6.863,5	7,8%
Planos Odontológicos	210,7	232,3	-9,3%	214,7	-1,9%
Serviços Médico-hospitalares	222,4	220,9	0,7%	218,5	1,8%
Receita Bruta	7.834,3	7.822,6	0,1%	7.296,7	7,4%
Deduções	(334,8)	(350,2)	-4,4%	(305,2)	9,7%
Receita Líquida	7.499,5	7.472,4	0,4%	6.991,4	7,3%

PLANOS DE SAÚDE

A receita de Planos de Saúde totalizou R$7.401,3 milhões no 1T25, um crescimento de 7,8% em relação ao 1T24, resultado da evolução do ticket médio mensal, que passou de R$261,0 no 1T24 para R$284,4 no 1T25.

Beneficiários





A Companhia apresentou redução líquida de 70,2 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 4T24. No primeiro trimestre, observa-se uma sazonalidade comercial que afeta negativamente o crescimento líquido, com destaque para a redução nas vendas de planos massificados — impactadas por fatores como o Carnaval e despesas típicas do período (IPTU, IPVA, matrículas) — e para o aumento do turnover nos planos corporativos, reflexo das demissões pós-festas no varejo, setor ao qual temos forte exposição. Além disso, os cancelamentos cresceram marginalmente devido à recente virada de sistema, um evento pontual e de impacto proporcionalmente menor do que em outras integrações, sendo importante destacar que realizamos a maior integração sistêmica da nossa história.

Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 474,2 mil beneficiários, fruto da manutenção do dinamismo e robustez das vendas brutas (305,6k Corporativo, 74,2k PME e 94,5k Individual/Adesão);
- Perda de 505,7 mil beneficiários, refletindo um cenário macroeconômico desafiador impactando certos setores aos quais a Companhia possui maior exposição (263,9k Corporativo, 88,7k PME e 153,1k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 38,7 mil vidas pelo turnover negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes), também impactado pela exposição setorial da Companhia.

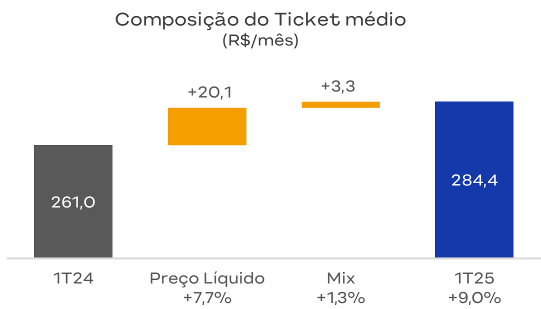
Ao final do 1T25, a Companhia possuía 371,3 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, um aumento líquido de 0,7 mil em relação ao 4T24, fruto da estratégia de racionalização dessa carteira.

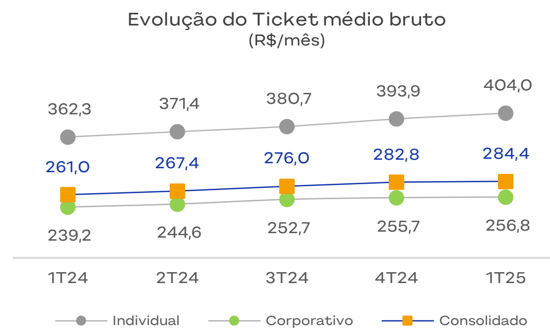
PLANOS DE SAÚDE

Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 9,0% entre 1T24 e 1T25, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes, passando de R$261,0 no 1T24 para R$284,4 no 1T25. Os principais impactos no ticket médio foram:

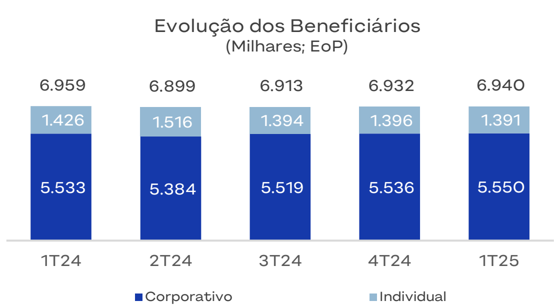
- +7,7% de Preço Líquido, representado pelos reajustes dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação, incluindo a unificação da regra de repasse de receita entre planos de saúde e odontológico após a integração de sistemas; e
- +1,3% de impacto líquido positivo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a entrada de clientes com ticket médio maior do que o dos clientes que deixaram o plano.

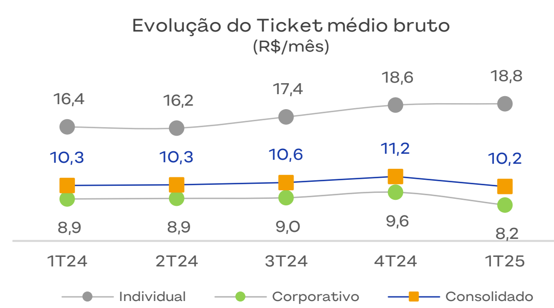




PLANOS ODONTÓLOGICOS

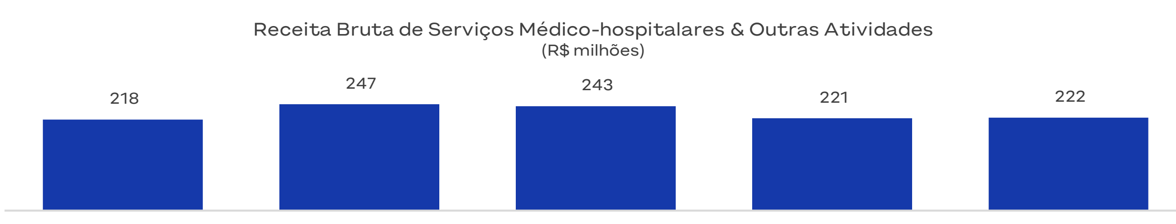
A receita de Planos Odontológicos totalizou R$210,7 milhões no 1T25, uma redução de 1,9% em relação ao 1T24. Essa variação é resultado do redução do ticket médio mensal, que passou de R$10,3 no 1T24 para R$10,2 no 1T25. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.





SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES

No 1T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares atingiu R$222,4 milhões, um aumento de 1,8% frente ao 1T24, refletindo a redução da demanda em áreas onde há maior ociosidade de leitos, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito.



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS, conforme apresentado abaixo:

(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Peona	24,0	(23,0)	n/a	1,0	2359,5%
Provisão SUS	71,8	(475,8)	n/a	52,3	37,1%
Depreciação e Amortização	120,6	124,6	-3,2%	112,3	7,4%
Contas Médicas Caixa	5.145,9	5.073,8	1,4%	4.751,4	8,3%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	68,6%	67,9%	0,7pp	68,0%	0,7pp
Custos Assistenciais	5.362,3	4.699,6	14,1%	4.917,0	9,1%

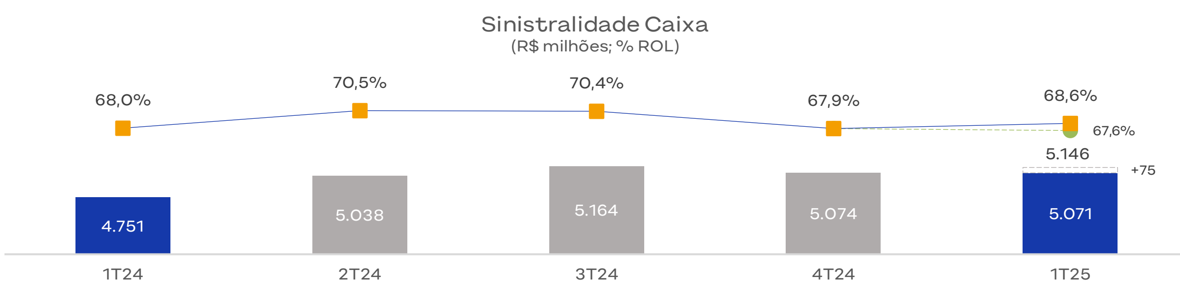
No 1T25, observamos:

- R$24,0 milhões da Peona, constituída em virtude da evolução do custo médio per capita; e
- R$71,8 milhões de Provisão SUS, um incremento de R$6,5 milhões vs. 4T24 (excluindo a reversão líquida de R$541,1 milhões fruto do Acordo ReSUS), de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS.

Sinistralidade Caixa

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.

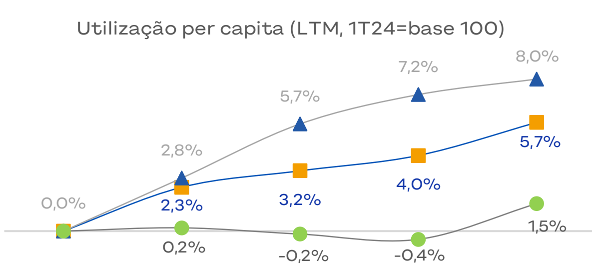
Desde janeiro'25, a Companhia passou a registrar os procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais como Sinistro. Até dezembro'24, esses procedimentos eram contabilizados na rubrica de Contingências, dentro das Despesas Administrativas.

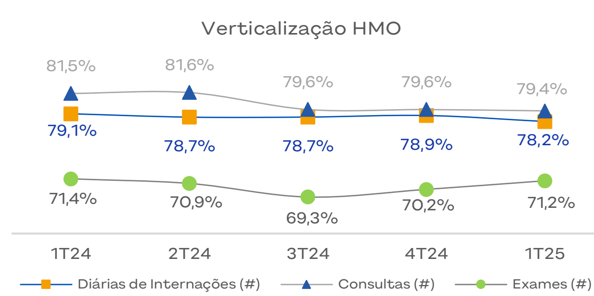


No 1T25, a Sinistralidade Caixa atingiu 68,6%, um aumento de 0,7p.p. em comparação ao 4T24 e 1T24, incluindo 1,0p.p. (ou R$74,7 milhões) frutos dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa teria sido de 67,6%.

A Sinistralidade Caixa do 1T25 apresenta comportamento alinhado aos padrões históricos de utilização do segmento para primeiros trimestres, com elevação nos números de atendimentos em comparação aos quartos trimestres, em função do início sazonal das viroses e arboviroses. Não foram identificados, até o momento, grandes diferenças quanto ao momento de início, volume ou complexidade dos atendimentos usuais para o período.

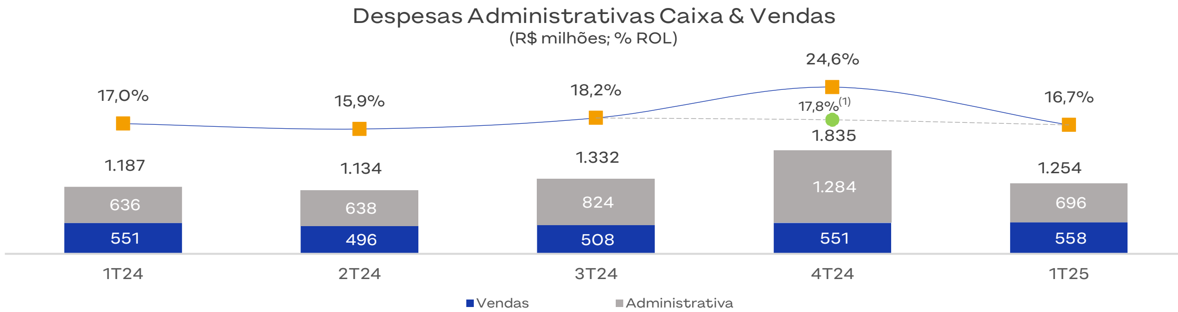
A Companhia manteve se firme em seu propósito de eficiência operacional com elevados patamares de verticalização, revisões de preços e negociação com prestadores, garantindo ainda mais atendimentos por beneficiários com o compromisso de controle de custos, permitindo que a Sinistralidade Caixa 1T25 ficasse 0,3p.p. melhor em relação ao 4T24, superando a sazonalidade implícita.





DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 1T25 atingiram R$1.253,9 milhões (16,7% ROL), redução de 0,3p.p. e 7,9p.p. na comparação, respectivamente, com o 1T24 e 4T24.



Despesas Administrativas Caixa

(R$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. R$ 1T25/4T24	Acordo Multas ANS	Baixa de depósitos
Pessoal	257,9	273,9	283,9	296,1	291,1	(5,0)		
Serviços de Terceiros	194,0	161,1	185,2	222,4	186,4	(36,0)	18,9	
Localização e Funcionamento	68,3	77,1	84,3	82,7	73,6	(9,1)		
Contingências e Tributos	117,7	154,8	306,5	646,8	169,9	(476,9)	249,2	112,3
Outras (receitas)/despesas	(1,7)	(28,5)	(35,6)	35,6	(25,1)	(60,7)	128,5	
Despesas Administrativas Caixa	636,2	638,3	824,2	1.283,5	695,9	(587,6)	396,6	112,3
%ROL	9,1%	8,9%	11,2%	17,2%	9,3%	-7,9pp	5,3%	1,5%

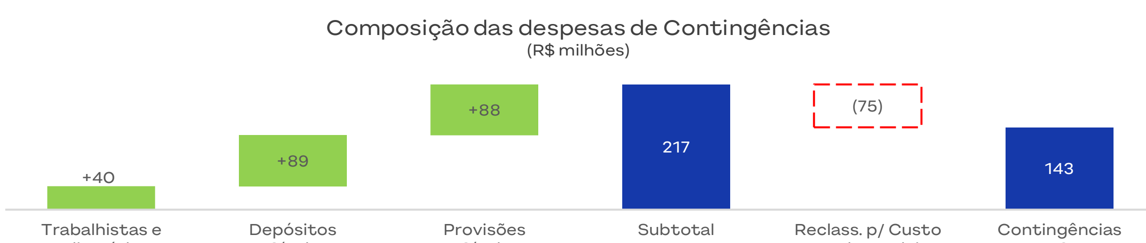
No 1T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R$695,9 milhões, uma redução de R$587,6 milhões frente ao 4T24. Os principais impactos foram:

- R$5,0 milhões de Pessoal, onde R$5,3 milhões de complemento de remuneração variável que impactou negativamente o 4T24, sem recorrência no 1T25. Adicionalmente, no 1T25 foram alocados cerca de 200 colaboradores (R$15,1 milhões) para a rubrica de Pessoal em Despesas de Vendas, que foram compensados pelo aumento de R$14,9 milhões de férias e abonos;

- R$36,0 milhões de Serviços de Terceiros, sendo R$18,9 milhões de honorários advocatícios no âmbito do Acordo ReSUS/Multas ANS e R$13,5 milhões decorrentes de consultorias relacionadas à integração, ambos impactando negativamente o 4T24 e não se repetindo no 1T25;

- R$9,1 milhões em Localização e Funcionamento, devido a (i) R$6,0 milhões de pagamentos de taxas que impactou negativamente o 4T24, valor que não se repetiu no 1T25, e (ii) R$4,6 milhões de redução nas despesas com viagens após o fim do processo de integração de sistemas;

- R$476,9 milhões em Contingências, devido principalmente a R$249,2 milhões do Acordo ReSUS e R$112,0 milhões de Despesamentos de Depósitos Judiciais Cíveis de trimestres anteriores, eventos ocorridos pontualmente no 4T24 e que não se repetiram. No 1T25, foram reclassificados R$74,7 milhões para o Sinistro, além da redução de R$29,0 milhões nas despesas de provisões jurídicas em Tributárias e Trabalhistas; e



- R$60,7 milhões em outras Receitas/Despesas, devido principalmente a eventos líquidos ocorridos pontualmente no 4T24, sem recorrência no 1T25, sendo: (+)R$128,5 milhões decorrente do Acordo ReSUS e Multas ANS; (-)R$31,0 milhões de descontos pelas quitações antecipadas de parcelas de M&A e (-)R$44,0 milhões de ganho de processos judiciais.

(1) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

(R$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. R$ 1T25/4T24
Comissões	315,8	314,3	333,7	324,6	313,7	(10,9)
Provisão para perdas sobre créditos	170,7	104,5	111,0	111,9	142,2	30,3
Publicidade & Propaganda	12,5	23,9	10,6	35,2	14,1	(21,0)
Pessoal	43,6	42,1	43,2	52,9	64,7	11,8
Outras despesas	8,7	11,1	9,4	26,7	23,2	(3,5)
Despesas de Vendas	551,2	496,0	508,0	551,3	558,0	6,7
%ROL	7,9%	6,9%	6,9%	7,4%	7,4%	0,1pp

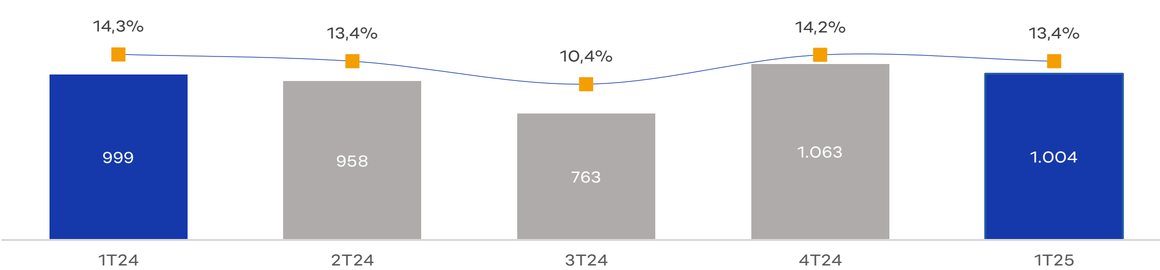
No 1T25, as Despesas de Vendas totalizaram R$558,0 milhões, apresentando diluição de 0,5p.p (%ROL) quando comparadas com o 1T24 e R$6,7 milhões acima do 4T24. Os principais impactos foram:

- (-)R$10,9 milhões em Comissões, decorrente principalmente da redução de comissões vitalícias;
- (+)R$30,3 milhões em PDD, impactado maior volume de cancelamentos no período e menor performance na recuperação de créditos em títulos vencidos;
- (-)R$21,0 milhões em Publicidade e Propaganda, reflexo das concentrações de campanhas no 2T24 e 4T24;
- (+)R$11,8 milhões em Pessoal, decorrente principalmente de R$15,4 milhões referente à colaboradores que estavam sendo contabilizados em despesas administrativas para vendas. Importante ressaltar, também, que o 4T24 foi impactado negativamente pelas comissões sobre vendas da equipe própria e complemento de remuneração variável que não se repetiu no 1T25.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado[1] do 1T25 foi de R$1.003,9 milhões (13,4% ROL), aumento de 0,5% frente ao 1T24 e um decréscimo de 5,5% frente ao 4T24.

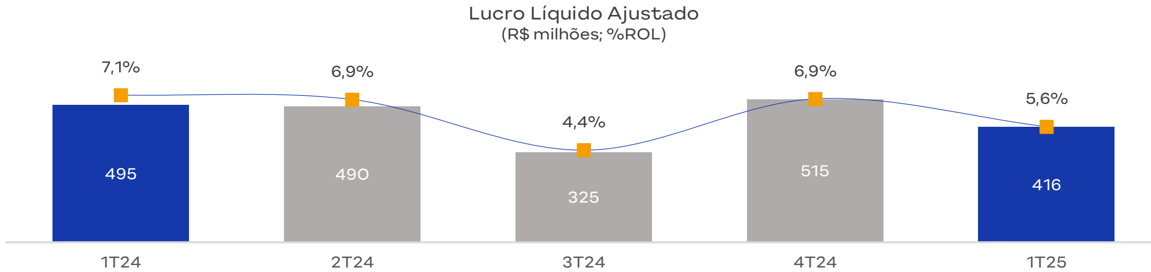
Ebitda Ajustado
(R$ milhões; %ROL)



(1) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP) e despesas não recorrentes

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado[1] totalizou R$416,4 milhões no 1T25, uma redução de R$78,2 milhões na comparação com o 1T24.



(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
(+) Incentivo de Longo Prazo	16,3	(2,4)	n/a	41,9	-60,9%
(+) Amortização do intangível	345,7	349,4	-1,0%	369,4	-6,4%
Lucro Líquido Ajustado	416,4	514,7	-19,1%	494,6	-15,8%
(+) Imposto de renda e CS	67,4	296,6	-77,3%	74,0	-8,9%
(+) Resultado financeiro	311,4	29,0	973,4%	256,2	21,6%
(+) Depreciação e Amortização	208,6	222,2	-6,1%	174,5	19,6%
Ebitda Ajustado	1.003,9	1.062,6	-5,5%	999,3	0,5%
%ROL	13,4%	14,2%	-0,8pp	14,3%	-0,9pp

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R$311,4 milhões no 1T25, um aumento de R$55,2 milhões com relação ao 1T24.

(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Rendimento de aplicações	277,4	198,6	39,6%	186,3	48,9%
Recebimento em atraso	31,9	28,3	12,6%	29,2	9,3%
Outras receitas financeiras	6,6	6,1	8,0%	6,6	-1,1%
Receitas financeiras	315,8	233,0	35,5%	222,1	42,2%
Juros sobre debêntures e empréstimos[2]	(429,6)	(377,9)	13,7%	(325,6)	32,0%
Juros de direito de uso	(91,0)	(93,1)	-2,2%	(80,5)	13,1%
Atualizações monetárias - SUS[3]	(17,8)	333,6	n/a	(13,5)	31,9%
Atualizações monetárias outras[3]	(31,4)	(48,1)	-34,6%	(37,5)	-16,1%
Despesas bancárias	(8,3)	(8,3)	-0,3%	(8,4)	-1,0%
Encargos sobre JCP recebidos	(36,3)	(21,8)	66,9%	-	n/a
Outras despesas financeiras	(12,7)	(46,5)	-72,7%	(12,9)	-1,3%
Despesas financeiras	(627,3)	(262,1)	139,4%	(478,3)	31,1%
Resultado Financeiro Líquido	(311,4)	(29,0)	973,4%	(256,2)	21,6%

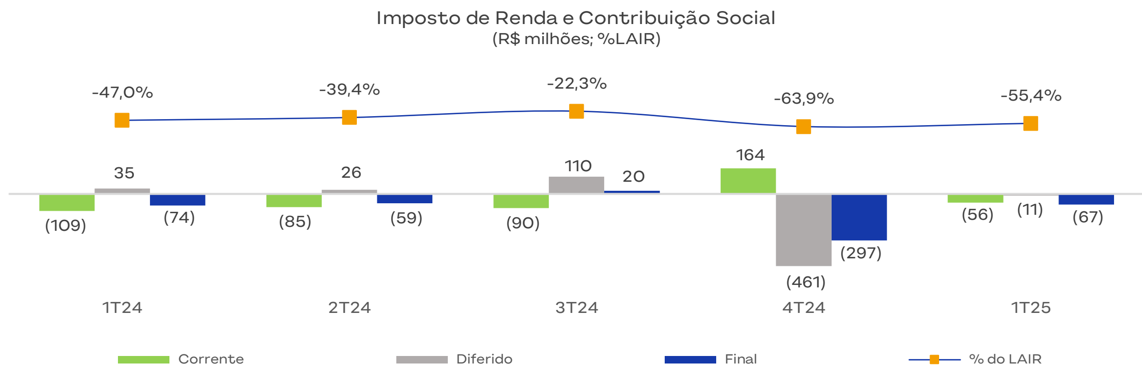
As Receitas Financeiras do 1T25 aumentaram R$82,8 milhões em relação ao 4T24, passando de R$233,0 milhões para R$315,8 milhões. No trimestre o rendimento sobre o caixa aplicado médio[4] foi de 102,4% do CDI.

As Despesas Financeiras passaram de R$262,1 milhões no 4T24 para R$627,3 milhões no 1T25, um aumento de R$365,2 milhões, explicada principalmente por R$325,2 milhões em virtude do ganho financeiro não-recorrente do Acordo ReSUS ocorrida no 4T24 e que não se repetiu. Adicionalmente, ressaltamos:

- R$51,7 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, devido principalmente ao incremento da taxa básica de juros (Selic);
- R$14,6 milhões de Encargos (PIS/Cofins) sobre JCP pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding).

(1) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), despesas não recorrentes e Amortização de Carteira de Clientes e Marcas & Patentes
(2) Luros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.
(3) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.
(4) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de dezembro'24 e março'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo)

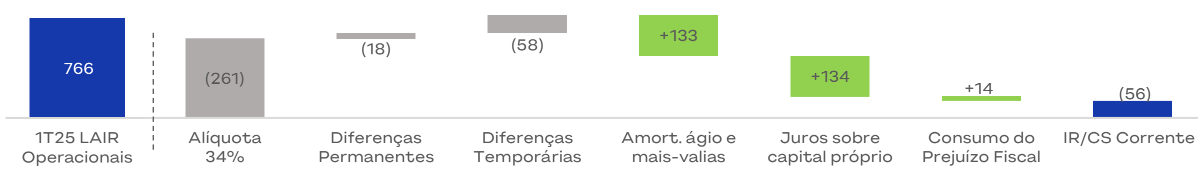
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R$ mihões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(56,3)	-	(56,3)
IR e CS Diferido	(88,7)	77,6	(11,1)

IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 1T25, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R$56,3 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional, destacamos:

- (-)R$18,0 milhões em Diferenças Permanentes, oriundos principalmente da indedutibilidade das Multas ANS e a remuneração variável do management;
- (-)R$58,4 milhões em Diferenças Temporárias, reflexo majoritariamente das provisões de ReSUS e PEONA;
- (+)R$132,8 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;
- (+)R$133,6 milhões devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding; e
- (+)R$14,3 milhões de consumo de Prejuízo Fiscal.

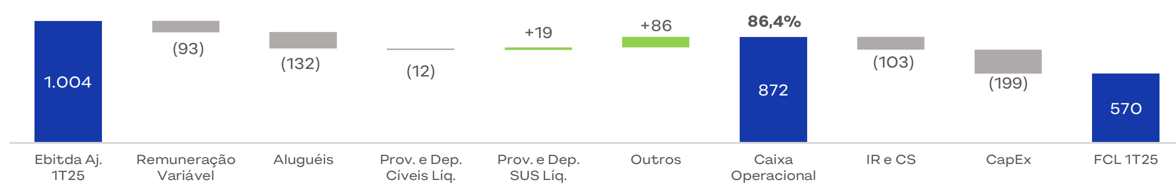
IR e CSLL Diferido - Consolidado

No 1T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R$77,6 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R$211,1 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, e foram parcialmente compensadas por R$133,6 milhões de JCP pago à holding, que serão fiscalmente amortizadas após a incorporação das entidades legais.

FLUXO DE CAIXA 1T25

A Companhia apresentou aumento de caixa líquido de R$695,9 milhões no 1T25, passando de R$9.255,0 milhões em dezembro'24 para R$9.950,9 milhões ao fim do trimestre. Essa variação ocorreu principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R$570,3 milhões e R$243,0 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras, que foram parcialmente compensados pelo consumo de R$117,4 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R$34,4 milhões de juros.

Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R$570,3 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R$872,0 milhões, representando 86,4% do Ebitda Ajustado 1T25. Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

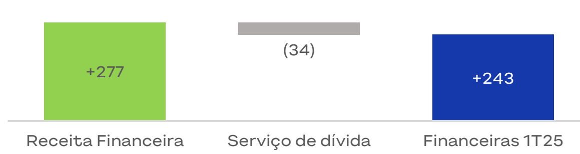
- (-)R$93,3 milhões de pagamento de Remuneração Variável de acordo com os atingimentos das metas;
- (-)R$11,6 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
  - (+)R$177,0 milhões de Baixas e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
  - (-)R$136,0 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
  - (-)R$52,5 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais provisionadas;
- (+)R$19,1 milhões de Provisões e Depósitos SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (+)R$86,4 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente (+)R$171,3 milhões de provisões de contas médicas, (+)R$23,5 milhões de Peona (com efeito negativo no Ebitda porém sem efeito caixa) e (+)R$18,5 milhões de Estoque e Fornecedores, que foram parcialmente compensado por (-)R$128,6 milhões de Clientes a receber; e
- (-)R$198,6 milhões de CapEx, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura assistencial própria.

Atividades de M&A

As Atividades de M&A consumiram R$117,4 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- R$48,7 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R$68,6 milhões de pagamentos das parcelas retidas das aquisições como Lifecenter, Madrecor, São José realizadas pela Companhia.

Atividades Financeiras



As Atividades Financeiras do 1T25 geraram R$243,0 milhões, explicada positivamente por:

- R$277,4 milhões de receita financeira sobre o caixa da Companhia.

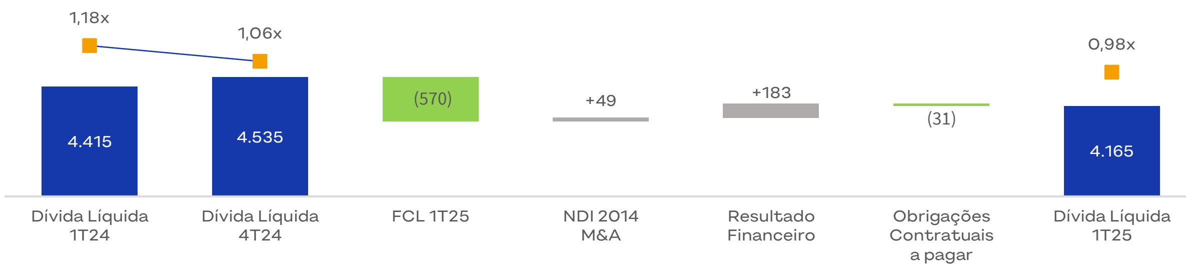
E foi parcialmente compensado por:

- R$34,4 milhões com pagamentos de juros e derivativos.

DÍVIDA LÍQUIDA

No 1T25, a Dívida Líquida da Companhia foi de R$4.164,7 milhões (equivalente a 0,98x Ebitda – covenant contratual), uma redução frente a R$4.534,6 milhões (equivalente a 1,06x Ebitda – covenant contratual) no 4T24, devido principalmente à geração de caixa e pelo resultado financeiro.

Evolução da Dívida Líquida
(R$ milhões; DL/Ebitda LTM)



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. R$	Var. %	1T24	Var. R$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.144,4	12.754,7	389,7	3,1%	10.933,9	2.210,6	20,2%
(+) Empresas Adquiridas	769,4	846,2	(76,8)	-9,1%	1.166,4	(397,0)	-34,0%
(+) Instrumentos financeiros der.	201,7	188,7	13,1	6,9%	72,2	129,6	179,5%
Dívida Bruta	14.115,6	13.789,6	326,0	2,4%	12.172,4	1.943,1	16,0%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(9.950,9)	(9.255,0)	(695,9)	7,5%	(7.757,5)	(2.193,4)	28,3%
Dívida Líquida	4.164,7	4.534,6	(369,9)	-8,2%	4.414,9	(250,2)	-5,7%
Ebitda LTM[1]	4.256,7	4.280,6	(23,9)	-0,6%	3.752,0	504,6	13,4%
Dívida líquida / Ebitda LTM	0,98x	1,06x	-0,08x	-7,6%	1,18x	-0,20x	-16,9%

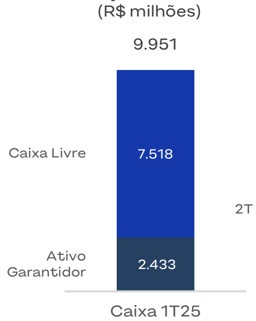
ENDIVIDAMENTO

Buscando constantemente otimizar a sua estrutura de capital, a Companhia concluirá, ainda em maio'25, sua 9.ª emissão de debêntures no valor de R$1,5 bilhão, com estimativa de custo de CDI+1,05% e vencimento em 2032. O valor levantado será utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão que tem o custo de CDI+1,45% e vencimentos em 2026 e 2027.

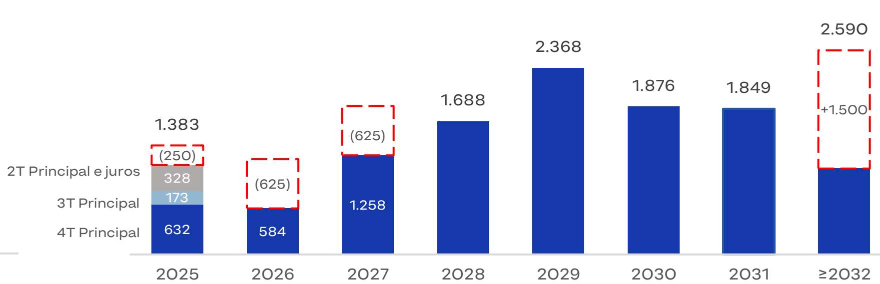
Ao final do 1T25, mas já incluindo as estimativas da nova emissão proforma, a Companhia apresentou redução do custo ponderado da dívida, de CDI+1,36% a.a. no 4T24 para CDI+1,31% a.a. e expansão da duration de 3,3 anos para 3,5 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 1T25, incluindo as estimativas nova emissão proforma.

Posição de Caixa
(R$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida
(R$ milhões)



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R$6.993,5 milhões no 4T24 para R$7.518,0 milhões ao fim do 1T25, um aumento de R$524,5 milhões.

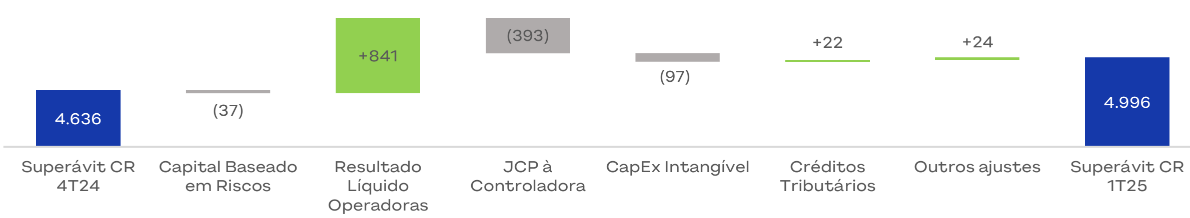
(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. R$ 1T25/4T24	1T24	Var. R$ 1T25/1T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.582,9)	(2.394,7)	(188,2)	(3.056,4)	473,5
(-) Provisões SUS (líquido de dep. Jud.)	(495,9)	(500,3)	4,4	(1.042,4)	546,5
(-) PEONA	(975,7)	(952,0)	(23,7)	(991,2)	15,5
(-) Eventos a liquidar [1]	(1.107,9)	(938,9)	(169,0)	(1.019,5)	(88,4)
(-) Provisão para remissão	(3,3)	(3,5)	0,2	(3,2)	(0,1)
Ativos	10.100,9	9.388,3	712,6	7.875,7	2.225,2
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.950,9	9.255,0	695,9	7.757,5	2.193,4
(+) Imóveis vinculados	150,0	133,3	16,8	118,2	31,8
Caixa livre	7.518,0	6.993,5	524,5	4.819,3	2.698,7

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R$2.394,7 milhões no 4T24 para R$2.582,9 milhões no 1T25, um aumento de R$188,2 milhões devido, majoritariamente, às (i) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos a Liquidar) e (ii) incremento da Peona do período com evolução do custo médio per capita.

Os Ativos aumentaram R$712,6 milhões, devido principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R$578,4 milhões e R$277,4 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras, que foram parcialmente compensados pelo consumo de R$117,4 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R$41,9 milhões de juros.

Capital Regulatório

Em 31 de março de 2025, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit[2] de Capital Regulatório (CR), totalizando R$4.996,1 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R$360,5 milhões com relação à posição do 4T24 e R$3.073,0 milhões frente o 1T24.



O Capital Baseado em Risco aumentou R$37,5 milhões, passando de R$4.357,5 milhões no 4T24 para R$4.395,0 milhões no 1T25, decorrente dos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R$8.993,2 milhões no 4T24 para R$9.391,1 milhões no 1T25, um aumento de R$397,9 milhões, devido principalmente ao efeito favorável de:

- R$841,3 milhões do resultado líquido das operadoras.

E negativamente compensado por:

- R$392,8 milhões decorrente do pagamento de JCP (juros sobre capital próprio) das Operadoras à Controladora Hapvida Participações; e
- R$96,8 milhões em investimentos em TI, Ativos Intangíveis.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações
(2) O superavit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.

DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Receita Líquida	7.499,5	7.472,4	0,4%	6.991,4	7,3%
Receita de contraprestações brutas	7.612,0	7.601,7	0,1%	7.078,2	7,5%
Receita com outras atividades	222,4	220,9	0,7%	218,5	1,8%
Deduções	(334,8)	(350,2)	-4,4%	(305,2)	9,7%
Custo Total	(5.362,3)	(4.699,6)	14,1%	(4.917,0)	9,1%
Variação da PEONA	(24,0)	23,0	n/a	(1,0)	2359,5%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(71,8)	475,8	n/a	(52,3)	37,1%
Depreciação e amortização	(120,6)	(124,6)	-3,2%	(112,3)	7,4%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.145,9)	(5.073,8)	1,4%	(4.751,4)	8,3%
Sinistralidade Caixa	-68,6%	-67,9%	-0,7pp	-68,0%	-0,7pp
Lucro bruto	2.137,2	2.772,8	-22,9%	2.074,5	3,0%
Margem bruta	28,5%	37,1%	-8,6pp	29,7%	-1,2pp
Despesas de vendas	(558,0)	(551,3)	1,2%	(551,2)	1,2%
Despesas com comissões	(313,7)	(324,6)	-3,4%	(315,8)	-0,7%
Provisão para perdas sobre créditos	(142,2)	(111,9)	27,1%	(170,7)	-16,7%
Despesas com publicidade e propaganda	(14,1)	(35,2)	-59,8%	(12,5)	13,0%
Despesas com pessoal	(64,7)	(52,9)	22,3%	(43,6)	48,6%
Outras despesas com vendas	(23,2)	(26,7)	-13,0%	(8,7)	168,0%
Despesas administrativas	(1.173,3)	(1.693,0)	-30,7%	(1.121,9)	4,6%
Pessoal	(291,1)	(296,1)	-1,7%	(257,9)	12,9%
Serviços de terceiros	(186,4)	(222,4)	-16,2%	(194,0)	-3,9%
Localização e funcionamento	(73,6)	(82,7)	-11,0%	(68,3)	7,7%
Depreciação e amortização	(433,8)	(447,0)	-3,0%	(431,6)	0,5%
Tributos	(27,2)	(36,6)	-25,8%	(24,3)	11,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(142,8)	(610,2)	-76,6%	(93,4)	52,8%
Planos de Incentivo de Longo Prazo	(16,3)	2,4	n/a	(41,9)	-60,9%
Despesas diversas	(2,1)	(0,4)	420,3%	(10,5)	-80,3%
Outras despesas/receitas operacionais	27,2	(35,2)	n/a	12,2	122,3%
Lucro operacional	433,2	493,4	-12,2%	413,6	4,7%
Receitas financeiras	431,6	851,2	-49,3%	275,6	56,6%
Despesas financeiras	(743,0)	(880,2)	-15,6%	(531,8)	39,7%
Lucro antes de IR e CSLL	121,7	464,3	-73,8%	157,4	-22,6%
IR e CSLL corrente	(56,3)	164,0	n/a	(109,0)	-48,3%
IR e CSLL diferido	(11,1)	(460,6)	-97,6%	35,0	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
Margem líquida	0,7%	2,2%	-1,5pp	1,2%	-0,5pp
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
(+) Programa de outorga de ações e ILP	16,3	(2,4)	n/a	41,9	-60,9%
(+) Amortização do intangível	345,7	349,4	-1,0%	369,4	-6,4%
(+) Despesas não-recorrentes	-	-	n/a	-	n/a
Lucro Líquido Ajustado	416,4	514,7	-19,1%	494,6	-15,8%
Margem	5,6%	6,9%	-1,3pp	7,1%	-1,5pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	67,4	296,6	-77,3%	74,0	-8,9%
(+) Resultado Financeiro	311,4	29,0	973,4%	256,2	21,6%
(+) Depreciação e Amortização	208,6	222,2	-6,1%	174,5	19,6%
Ebitda Ajustado	1.003,9	1.062,6	-5,5%	999,3	0,5%
Margem	13,4%	14,2%	-0,8pp	14,3%	-0,9pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhões)	31.03.2025	31.12.2024	Var. R$	Var. %
Ativo	76.306,4	75.475,2	831,2	1,1%
Ativo circulante	13.737,4	12.514,1	1.223,3	9,8%
Caixa e equivalentes de caixa	495,0	596,8	(101,7)	-17,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	8.983,1	8.177,6	805,5	9,9%
Contas a receber de clientes	1.804,9	1.676,3	128,6	7,7%
Estoques	385,3	366,4	18,9	5,2%
Impostos a recuperar	1.227,6	1.002,4	225,2	22,5%
Outros ativos	480,2	334,1	146,1	43,7%
Despesa de comercialização diferida	361,3	360,5	0,8	0,2%
Ativo não circulante	62.569,0	62.961,0	(392,1)	-0,6%
Aplicações financeiras de longo prazo	472,7	480,6	(7,9)	-1,6%
Impostos diferidos	3.707,4	3.614,3	93,1	2,6%
Depósitos judiciais	1.345,1	1.211,9	133,2	11,0%
Despesa de comercialização diferida	629,9	625,6	4,3	0,7%
Outros créditos com partes relacionadas	3,2	3,2	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	2,6	12,6	(10,0)	-79,6%
Outros ativos	87,8	96,0	(8,2)	-8,5%
Investimentos	6,0	5,8	0,2	2,7%
Imobilizado	7.085,2	7.388,8	(303,6)	-4,1%
Intangível	49.229,0	49.522,2	(293,1)	-0,6%
Passivo e patrimônio líquido	76.306,4	75.475,2	831,2	1,1%
Passivo circulante	7.761,4	7.163,0	598,5	8,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.326,7	950,8	375,8	39,5%
Fornecedores	307,1	294,4	12,7	4,3%
Provisões técnicas e operações de assistê	3.598,8	3.319,2	279,6	8,4%
Débitos de operações de assistência à saú	56,1	99,6	(43,5)	-43,7%
Obrigações sociais	827,0	832,8	(5,8)	-0,7%
Tributos e contribuições a recolher	596,6	506,6	90,0	17,8%
Imposto de renda e contribuição social	86,7	30,3	56,4	186,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a p	0,6	0,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	550,3	522,7	27,6	5,3%
Instrumentos financeiros derivativos	201,6	201,2	0,4	0,2%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	-0,9%
Outras contas a pagar	206,1	400,7	(194,6)	-48,6%
Passivo não circulante	19.760,4	19.585,0	175,4	0,9%
Empréstimos e Financiamentos	11.817,7	11.803,8	13,9	0,1%
Tributos e contribuições a recolher	115,3	124,0	(8,7)	-7,0%
Provisões técnicas de operações de assist	90,9	42,5	48,4	113,8%
Arrendamentos a pagar	3.087,4	3.242,3	(154,9)	-4,8%
Imposto de renda e contribuição social dife	1.825,2	1.721,0	104,2	6,1%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalh	1.554,0	1.418,6	135,4	9,5%
Instrumentos financeiros derivativos	2,7	-	2,7	n/a
Outras contas a pagar	1.267,2	1.232,8	34,4	2,8%
Patrimônio líquido	48.784,6	48.727,2	57,4	0,1%
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(623,5)	(623,2)	(0,3)	0,0%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.881,1	9.875,0	6,1	0,1%
Reserva de lucros	590,2	590,3	(0,1)	0,0%
Outros resultados abrangentes	(187,1)	(184,3)	(2,8)	1,5%
Prejuízos acumulados do período	54,5	-	54,5	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controlad	48.782,9	48.725,5	57,4	0,1%
Participação de não controladores	1,8	1,7	0,0	1,7%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R$ milhões)	1T25	1T24
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	83,4
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.411,9	1.328,6
Depreciação e amortização	487,6	486,8
Depreciação de direitos de uso	66,8	57,0
Baixa de mais valia de imobilizado	-	-
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	23,5	0,7
Provisão para perdas sobre créditos	142,2	170,7
Baixa de ativo imobilizado	0,1	7,1
Baixa do intangível	-	4,3
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	5,1	-
Apropriação prêmio de retenção	4,2	(2,4)
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(4,3)	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	132,8	68,2
Rendimento de aplicação financeira	(277,4)	(186,3)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	0,2
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	18,4	(7,1)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	91,0	80,5
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntur	435,3	333,8
Atualizações monetárias SUS	48,3	-
Atualização monetária de obrigações contratuais	17,8	13,5
Variação cambial	23,2	24,3
Transações de pagamento baseado em ações	(19,5)	41,9
Mudança no valor justo passivo contingente	16,3	-
Outros	-	-
Imposto e contribuição social	56,3	109,0
Impostos diferidos	11,1	(35,0)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	133,0	161,4
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(580,9)	(527,5)
Contas a receber	(270,8)	(303,8)
Estoques	(18,9)	(13,7)
Tributos a recuperar	(32,2)	2,2
Depósitos judiciais	(133,2)	(158,9)
Outros ativos	12,3	69,8
Despesa de comercialização diferida	(138,1)	(123,1)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(0,2)	34,3
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	286,6	182,3
Débitos de operações de assistência a saúde	(43,5)	1,7
Obrigações sociais	66,8	43,7
Fornecedores	37,4	(11,2)
Tributos e contribuições a recolher	(84,0)	(25,6)
Outras contas a pagar	(114,8)	(12,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(103,1)	(93,9)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(45,7)	(49,9)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuad	885,1	918,8
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacion	-	5,6
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	885,1	924,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(725,9)	(412,6)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,0)	0,3
Aquisição de imobilizado	(101,8)	(41,1)
Aquisição de intangíveis	(96,8)	(63,8)
Aquisição de investimentos	-	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(527,3)	(278,9)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	-	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(260,8)	(1.100,5)
Emissão de debêntures	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(8,1)	(17,1)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(750,0)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(25,7)	(179,5)
Custos de transação relacionados à captações	(0,4)	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	(68,6)	(1,7)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
Pagamento de arrendamento	(132,4)	(120,2)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-
Gasto com emissão de ações	-	-
Recompra de ações próprias	(0,3)	(20,7)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	(25,4)	(20,0)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento descontinuac	-	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(101,7)	(588,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	596,8	1.430,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	495,0	826,6
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	(14,9)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

ANS nº 368253

Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br

1Q25
Earnings Release

Hapvida

Earnings Webcast

May 13, 2025 (Tuesday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

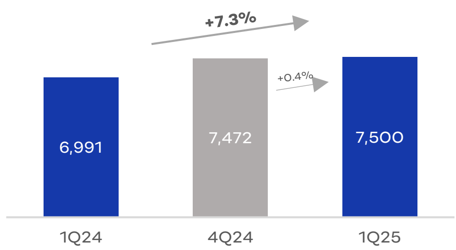
8am (DST – NY) | 9am (BRT)

ri.hapvida.com.br/en

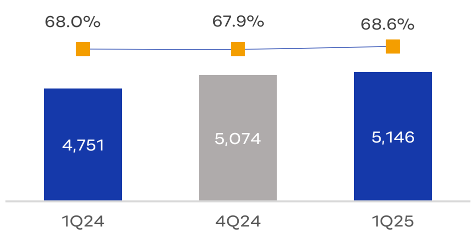
Summary

The Company maintained its trajectory of revenue growth, strong cash generation, leverage reduction, maintenance of its margins considering seasonality between quarters and expansion of investments in the qualification and expansion of its Own Network.

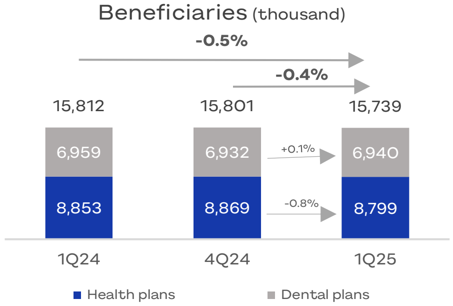
Net Revenue (R$MM)



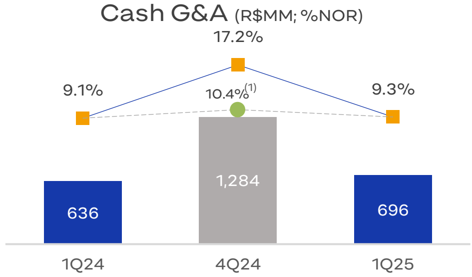
Cash MLR (R$MM; %NOR)



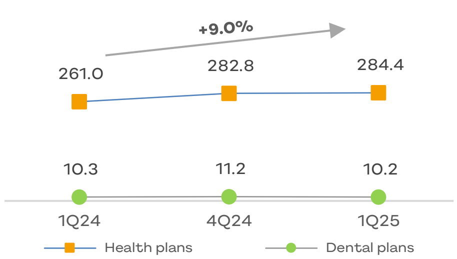
Beneficiaries (thousand)



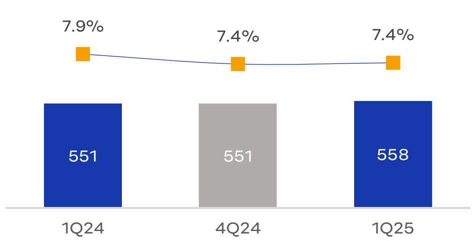
Cash G&A (R$MM; %NOR)



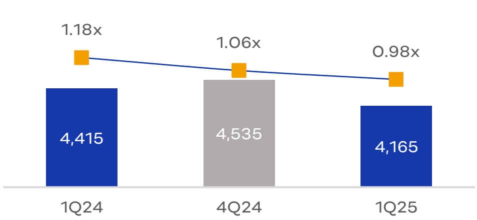
Average ticket (R$/month)



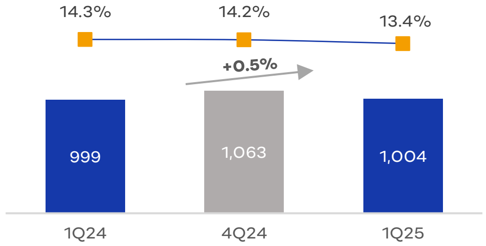
Selling Expenses (R$MM; %NOR)



Net Debt(1) (R$MM; ND/EBITDA LTM)



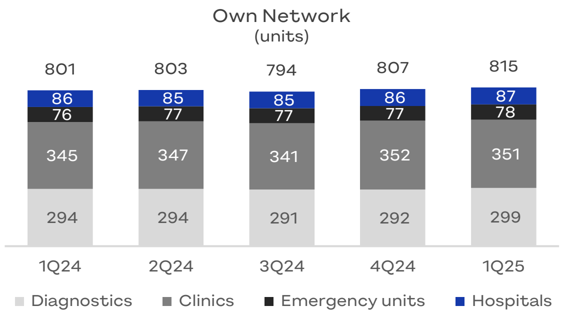
Adjusted EBITDA (R$MM; %NOR)

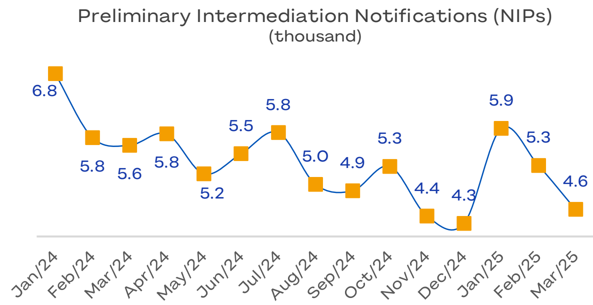


(1) Calculated according to contractual covenants

Operational Highlights

OWN NETWORK





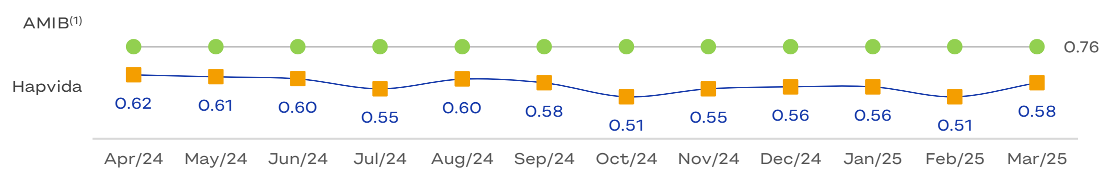
The expansion and requalification of the Company's own network are important not only to maintain an adequate level of cost control, in line with the business strategy – a fundamental pillar for the accessibility of our products – but also, and mainly, to allow greater control over the quality-of-care indicators, a central theme for the Company.

Since 2024, the Company has focused its efforts on expanding services and reducing scheduling times. These advances are reflected in the continuous decline in the number of Preliminary Intermediation Notifications (NIPs) received, demonstrating a consistent trajectory of improvement and customer satisfaction.

QUALITY OF CARE & CARE FOR PEOPLE

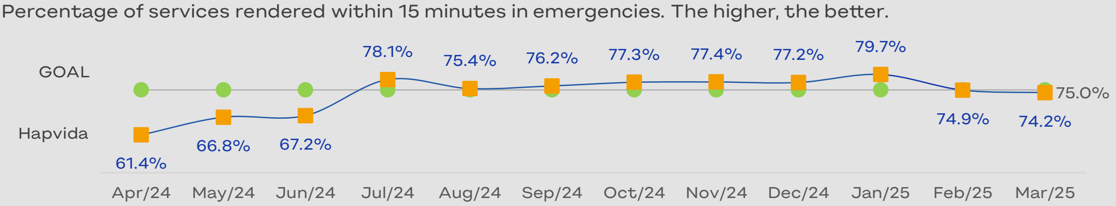
SMR - Standardized Mortality Rate in ICU

The standardized mortality ratio is the ratio between deaths observed in the study group and deaths expected in the general population. The lower the rate, the better.



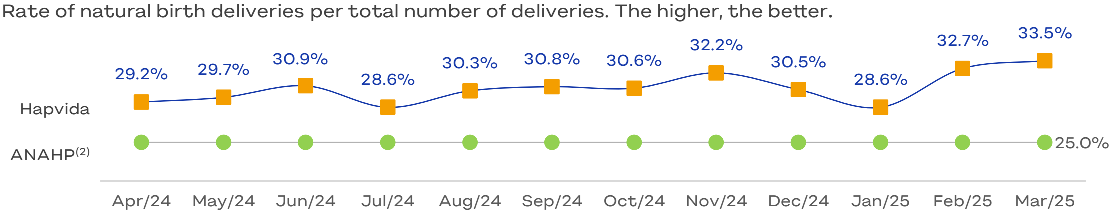
Waiting times in Emergencies

Percentage of services rendered within 15 minutes in emergencies. The higher, the better.



Natural Births

Rate of natural birth deliveries per total number of deliveries. The higher, the better.



1) AMIB - Brazilian Intensive Care Medicine Association (2) ANAHP – National Association of Private Hospitals

Financial Performance

NET REVENUE

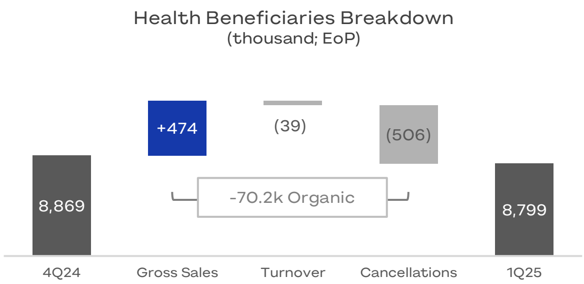
Net Revenue totaled R$7,499.5 million in 1Q25, growth of 7.3%, mainly driven by the growth of the Health Plans line – result of price adjustments and the recomposition of average tickets.

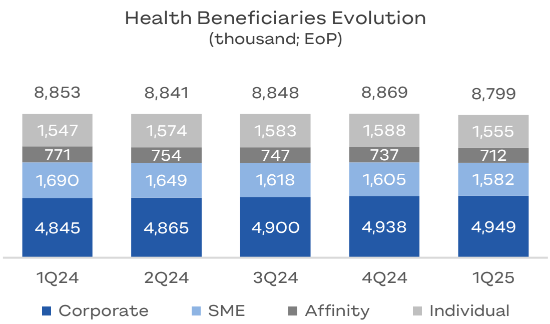
(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. % 1Q25/4Q24	1Q24	Var. % 1Q25/1Q24
Health Plans	7,401.3	7,369.5	0.4%	6,863.5	7.8%
Dental Plans	210.7	232.3	-9.3%	214.7	-1.9%
Hospital Services	222.4	220.9	0.7%	218.5	1.8%
Gross Revenue	7,834.3	7,822.6	0.1%	7,296.7	7.4%
Deductions	(334.8)	(350.2)	-4.4%	(305.2)	9.7%
Net Revenue	7,499.5	7,472.4	0.4%	6,991.4	7.3%

HEALTH PLANS

Revenue from Health Plans totaled R$7,401.3 million in 1Q25, an increase of 7.8% compared to 1Q24, as a result of the evolution of the average monthly ticket, which went from R$261.0 in 1Q24 to R$284.4 in 1Q25.

Beneficiaries





The Company reported a net reduction of 70.2 thousand health plan beneficiaries compared to 4Q24. First quarters are typically impacted by seasonal effects such as a reduction in gross sales of mass-market plans — impacted by factors such as Carnival and typical expenses of the period (property tax, vehicle tax, registration fees) — and the increase in turnover in corporate plans, reflecting post-holiday layoffs in retail, a sector to which we have strong exposure. In addition, cancellations increased marginally due to the recent system changeover, a one-off event with a proportionally smaller impact than in other integrations, especially when considering that this was the largest systemic integration in our history.

The main highlights are:

- Addition of 474.2 thousand beneficiaries, because of the maintenance of the dynamism and robustness of gross sales (305.6k Corporate, 74.2k SME and 94.5k Individual/Affinity);
- Loss of 505.7 thousand beneficiaries, reflecting a challenging macroeconomic scenario impacting certain sectors to which the Company has greater exposure (263.9k Corporate, 88.7k SME and 153.1k Individual/Affinity); and
- Net loss of 38.7 thousand lives due to negative turnover (net dismissals and admissions within existing corporate contracts), also impacted by the Company's sectoral exposure.

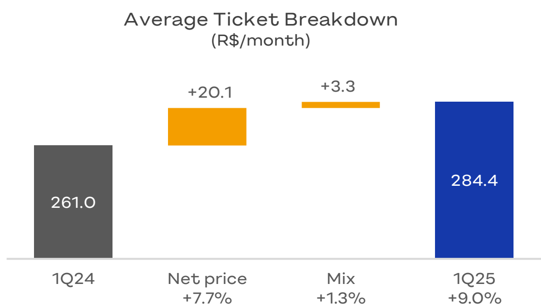
At the end of 1Q25, the Company had 371,300 beneficiaries in PPO plans, a net increase of 700 lives compared to 4Q24, due to our strategy to rationalize this portfolio.

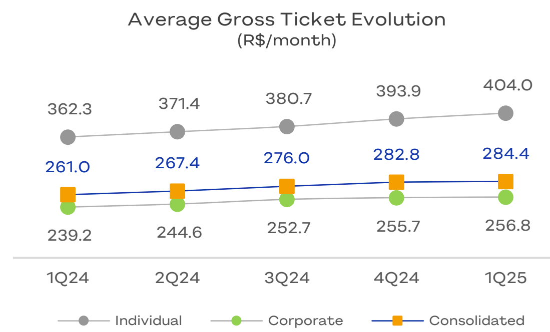
HEALTH PLANS

Average ticket

The consolidated average healthcare ticket increased 9.0% between 1Q24 and 1Q25, reflecting the strategy of price recovery and revision of the customer portfolio, from R$261.0 in 1Q24 to R$284.4 in 1Q25. The main impacts on the average ticket were:

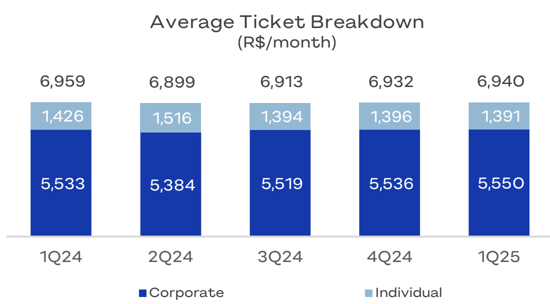
- +7.7% of Net price, represented by the price adjustments of existing contracts, already net of the effects of product changes with increased verticalization and co-participation, including the unification of the transfer revenue rule between health and dental plans after the integration of systems; and
- +1.3% of positive net impact on the mix of sales and cancellations, reflecting the enrollment of customers with a higher average ticket than customers who left the plan.

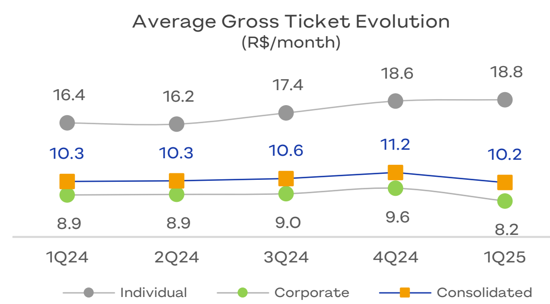




DENTAL PLANS

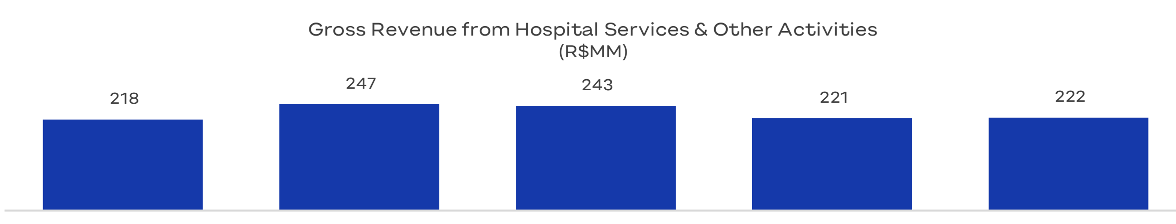
In 1Q25, revenue from Dental Plans reached R$210.7 million, a decrease of 1.9% compared to 1Q24. This variation is a result of the reduction in the average monthly ticket, which went from R$10.3 in 1Q24 to R$10.2 in 1Q25. It is important to note that the Cash MLR of the operation of dental plans has remained controlled year after year, allowing for lower adjustments.





HOSPITAL SERVICES & OTHER ACTIVITIES

In 1Q25, revenue from Medical-Hospital Services reached R$222.4 million, an increase of 1.8% compared to 1Q24, reflecting the reduction in demand in areas where there is greater idleness of beds, as well as greater selectivity in the offer of services to third parties, reducing exposure to credit risk.



MEDICAL COSTS AND CASH MLR

The total cost of services rendered is made up of Cash Medical Losses, Depreciation and Amortization (D&A), Incurred But Not Reported (IBNR) and SUS Reimbursement provisions, as detailed below:

(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. % 1Q25/4Q24	1Q24	Var. % 1Q25/1Q24
IBNR	24.0	(23.0)	n/a	1.0	2359.5%
SUS Reimbursement	71.8	(475.8)	n/a	52.3	37.1%
Depreciation and Amortization	120.6	124.6	-3.2%	112.3	7.4%
Cash Medical Losses	5,145.9	5,073.8	1.4%	4,751.4	8.3%
Cash MLR	68.6%	67.9%	0.7pp	68.0%	0.7pp
Total Medical Costs	5,362.3	4,699.6	14.1%	4,917.0	9.1%

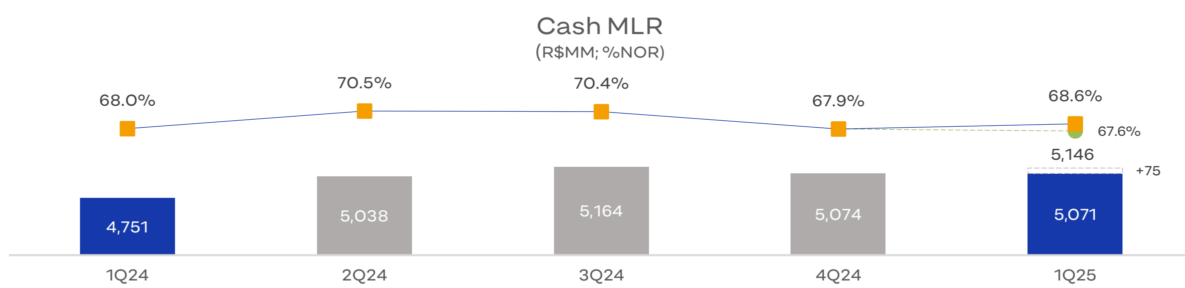
Highlights for 1Q25 are:

- R$24.0 million IBNR provision, constituted by virtue of the evolution of the average cost per capita; and
- R$71.8 million of SUS Provision, an increase of R$6.5 million vs. 4Q24 (excluding the reversal of R$541.1 million due to the SUS Reimbursements and ANS Fines Agreement), according to the receipt of charges presented by ANS.

Cash MLR (Medical Loss Ratio)

Cash Medical Losses is the main cost of services provided, reflecting the effective care cost and being impacted by cost control, utilization, verticalization, and seasonality. Cash MLR is the total cash medical costs divided by net revenues for the period.

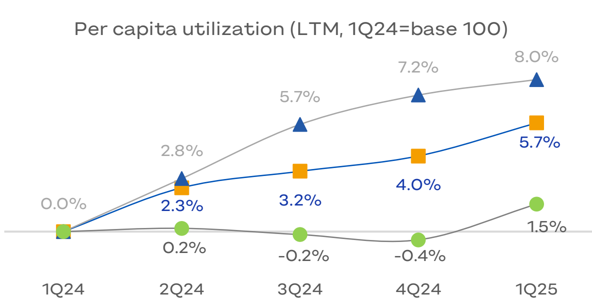
Since January'25, the Company started to account for care services derived from lawsuits as Medical Costs. Until December'24, these procedures were accounted as Contingencies, within the Administrative Expenses.

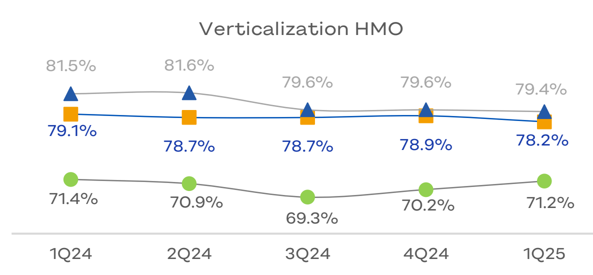


In 1Q25, the Cash MLR reached 68.6%, an increase of 0.7 p.p. compared to 4Q24 and 1Q24, including 1.0p.p. (or R$74.7 million) due to medical costs derived from lawsuits. Excluding this effect, Cash MLR would have been 67.6%.

In 1Q25, the Cash MLR showed a behavior in line with historical patterns of use for first quarters, with an increase in usage compared to fourth quarters, due to the seasonal start of the virus season. No major differences have been identified until this date in terms of the timing of the onset, volume or complexity of the usual care for these periods.

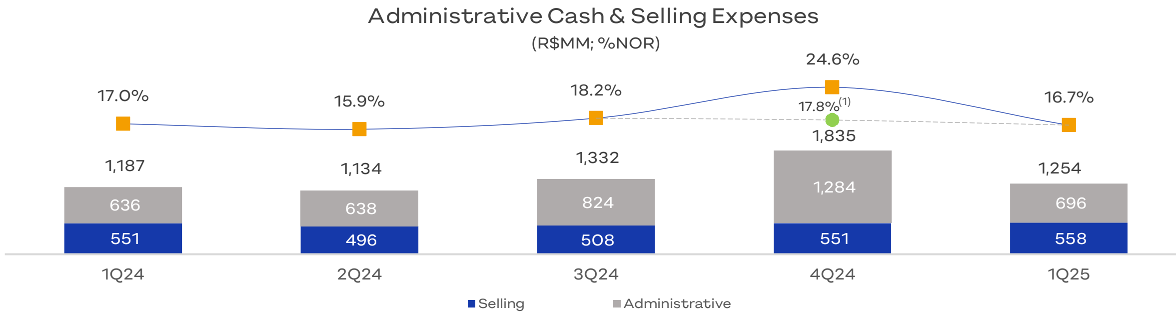
The Company remained firm in its purpose of operational efficiency with high levels of verticalization, price revisions and negotiation with providers, ensuring even more services by beneficiaries with the commitment to cost control, allowing the 1Q25 Cash MLR to be 0.3 p.p. better than in 4Q24, winning the implied seasonality.





ADMINISTRATIVE CASH & SELLING EXPENSES

Administrative Cash & Selling Expenses in 1Q25 amounted R$1,253.9 million (16.7% NOR), a decrease of 0.3 p.p. and 7.9 p.p. in comparison, respectively, with 1Q24 and 4Q24.



Administrative Cash Expenses

(R$ million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	Var. R$ 1Q25/4Q24	ANS fines Agreement	Write-off of Judicial Deposits
Personnel	257.9	273.9	283.9	296.1	291.1	(5.0)		
Third Party Services	194.0	161.1	185.2	222.4	186.4	(36.0)	18.9	
Occupation and Utilities	68.3	77.1	84.3	82.7	73.6	(9.1)		
Contingencies & Taxes	117.7	154.8	306.5	646.8	169.9	(476.9)	249.2	112.3
Other (revenue)/expenses	(1.7)	(28.5)	(35.6)	35.6	(25.1)	(60.7)	128.5	
Cash G&A	636.2	638.3	824.2	1,283.5	695.9	(587.6)	396.6	112.3
%NOR	9.1%	8.9%	11.2%	17.2%	9.3%	-7.9pp	5.3%	1.5%

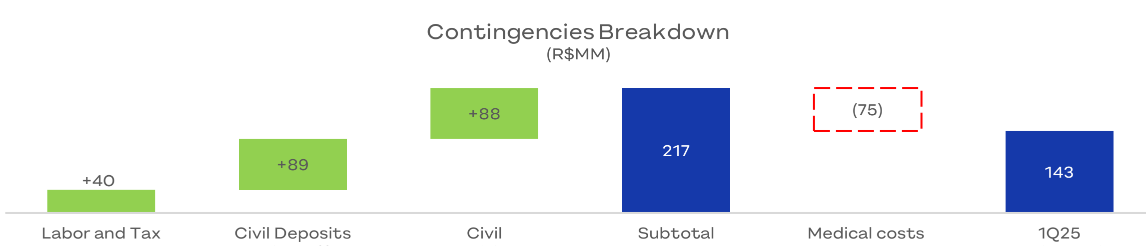
In 1Q25, Administrative Cash Expenses totaled R$695.9 million, a reduction of R$587.6 million compared to 4Q24. The main impacts were:

- R$5.0 million in Personnel, of which R$5.3 million in variable compensation supplement that negatively impacted 4Q24 and did not repeat in 1Q25. Additionally, approx. 200 employees (R$15.1 million) were allocated to Personnel within Selling Expenses, offset by an increase of R$14.9 million in vacations and allowances;

- R$36.0 million from Third-Party Services, of which R$18.9 million from legal fees under the SUS Reimbursements and ANS Fines Agreement and R$13.5 million from integration-related consultancies, both negatively impacting 4Q24 that did not repeat in 1Q25;

- R$9.1 million in Occupation and Utilities, due to (i) R$6.0 million in fee payments that negatively impacted 4Q24 and did not repeat in 1Q25, and (ii) R$4.6 million in reduction in travel expenses after the end of the systems integration process;

- R$476.9 million in Contingencies, mainly due to R$249.2 million from the SUS Reimbursements and ANS Fines Agreement and R$112.0 million from expenses Civil Judicial Deposits from previous quarters, one-off events that occurred in 4Q24. In 1Q25, R$74.7 million was reclassified to Medical Costs, in addition to the reduction of R$29.0 million in expenses for legal provisions in Labor and Tax; and



- R$60.7 million in Other revenues/expenses, mainly due to extraordinary events that occurred in 4Q24, of which: (+)R$128.5 million resulting from the SUS Reimbursements and ANS Fines Agreement; (-)R$31.0 million in discounts for early settlements of M&A installments and (-)R$44.0 million in gains from lawsuits.

(1) Excluding contingencies from previous quarters and the effect of the ANS Fines Agreement

ADMINISTRATIVE CASH & SELLING EXPENSES

Selling Expenses

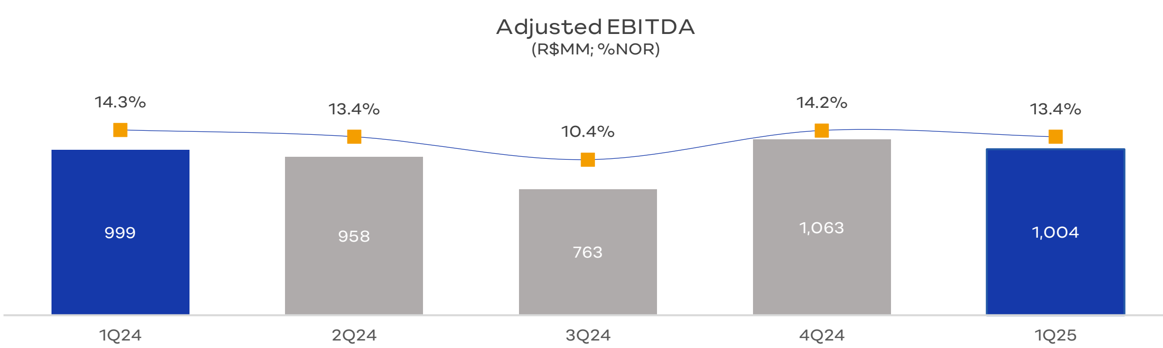
(R$ million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	Var. R$ 1Q25/4Q24
Commission	315.8	314.3	333.7	324.6	313.7	(10.9)
Provision for credit losses	170.7	104.5	111.0	111.9	142.2	30.3
Marketing & Advertise	12.5	23.9	10.6	35.2	14.1	(21.0)
Personnel	43.6	42.1	43.2	52.9	64.7	11.8
Other expenses	8.7	11.1	9.4	26.7	23.2	(3.5)
Selling Expenses	551.2	496.0	508.0	551.3	558.0	6.7
%NOR	7.9%	6.9%	6.9%	7.4%	7.4%	0.1pp

In 1Q25, Selling Expenses totaled R$558.0 million, representing a dilution of 0.5p.p. (%NOR) when compared to 1Q24 and R$6.7 million higher than in 4Q24. The main impacts were:

- (-)R$10.9 million in Commissions, mainly due to the reduction of lifetime commissions;
- (+)R$30.3 million in Provision for losses on credits, impacted by a higher volume of cancellations during the period and lower performance in the recovery of overdue receivables;
- (-)R$21.0 million in Advertisement, reflecting the campaign concentrations in 2Q24 and 4Q24;
- (+)R$11.8 million in Personnel, mainly due to R$15.4 million referring to employees who were being accounted for in administrative expenses, now accounted for within selling expenses. It is also important to note that 4Q24 was negatively impacted by commissions on sales of the company's own team and variable compensation supplement, which did not repeat in 1Q25.

ADJUSTED EBITDA

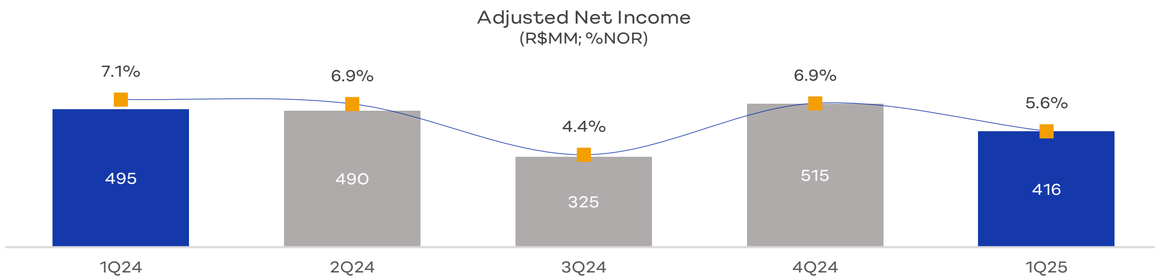
Adjusted EBITDA[1] in 1Q25 was R$1,003.9 million (13.4% NOR), an increase of 0.5% compared to 1Q24 and a decrease of 5.5% compared to 4Q24.



(1)) EBITDA adjusted for long-term incentive expenses (LTIP) and non-recurring expenses

ADJUSTED NET INCOME

Adjusted Net Income[1] totaled R$416.4 million in 1Q25, a reduction of R$78.2 million compared to 1Q24.



(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. % 1Q25/4Q24	1Q24	Var. % 1Q25/1Q24
Net Income (Losses)	54.3	167.8	-67.6%	83.3	-34.9%
(+) Long term Incentive Plan	16.3	(2.4)	n/a	41.9	-60.9%
(+) Intangible Amortization	345.7	349.4	-1.0%	369.4	-6.4%
Adjusted Net Income	416.4	514.7	-19.1%	494.6	-15.8%
(+) Income tax and social contribution	67.4	296.6	-77.3%	74.0	-8.9%
(+) Financial result	311.4	29.0	973.4%	256.2	21.6%
(+) Depreciation and Amortization	208.6	222.2	-6.1%	174.5	19.6%
Adjusted EBITDA	1,003.9	1,062.6	-5.5%	999.3	0.5%
%NOR	13.4%	14.2%	-0.8pp	14.3%	-0.9pp

FINANCIAL RESULT

Net Financial Result presented a net expense of R$311.4 million in 1Q25, an increase of R$55.2 million compared to 1Q24.

(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. % 1Q25/4Q24	1Q24	Var. % 1Q25/1Q24
Income from investments	277.4	198.6	39.6%	186.3	48.9%
Late payments penalties	31.9	28.3	12.6%	29.2	9.3%
Other financial revenues	6.6	6.1	8.0%	6.6	-1.1%
Financial Revenues	315.8	233.0	35.5%	222.1	42.2%
Interest on debentures and loans[2]	(429.6)	(377.9)	13.7%	(325.6)	32.0%
Interest on leases	(91.0)	(93.1)	-2.2%	(80.5)	13.1%
Indexation charges - SUS[3]	(17.8)	333.6	n/a	(13.5)	31.9%
Indexation charges - Other[3]	(31.4)	(48.1)	-34.6%	(37.5)	-16.1%
Bank expenses	(8.3)	(8.3)	-0.3%	(8.4)	-1.0%
Charges on Interest on Equity Received	(36.3)	(21.8)	66.9%	-	n/a
Other finance expenses	(12.7)	(46.5)	-72.7%	(12.9)	-1.3%
Financial Expenses	(627.3)	(262.1)	139.4%	(478.3)	31.1%
Net Financial Result	(311.4)	(29.0)	973.4%	(256.2)	21.6%

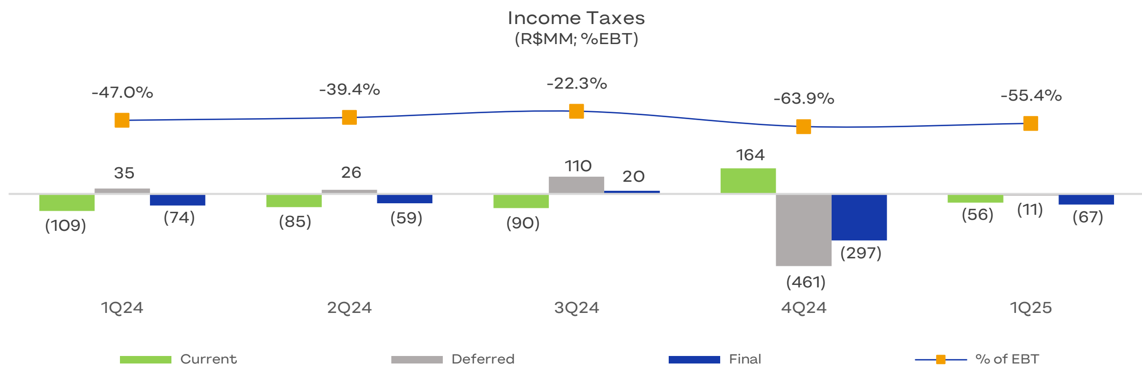
Financial Revenues in 1Q25 increased by R$82.8 million compared to 4Q24, from R$233.0 million to R$315.8 million. In the quarter, the return on average cash invested[4] was 102.4% of the Brazilian base rate (CDI).

Financial Expenses increased from R$262.1 million in 4Q24 to R$627.3 million in 1Q25, an increase of R$365.2 million, mainly explained by R$325.2 million due to the non-recurring financial gain from the SUS Reimbursement Agreement that occurred in 4Q24. Additionally, we highlight:

- R$51.7 million in interest on debentures and loans, mainly due to the increase in the Brazilian base interest rate (Selic);
- R$14.6 million in Charges on interest on Equity paid by operating companies to the Company (holding).

(1)) Adjusted Net Income for Long-Term Incentive Plan (LTIP) expenses, non-recurring expenses and amortization of customer portfolio and trademarks & patents
(2) Income on debentures and loans, including: (i) financial expenses with interest on debentures; Interest on loans and financing; Derivative instruments - Debt/Equity and Exchange rate variation; and (ii) financial income from Exchange Variation and Derivative Financial Instruments - Debt/Equity.
(3) Monetary adjustment expense presented net of monetary adjustment revenue.
(4) Average Cash: simple average of the December'24 and March'25 balances of the Financial investment accounts (short-term and long-term)

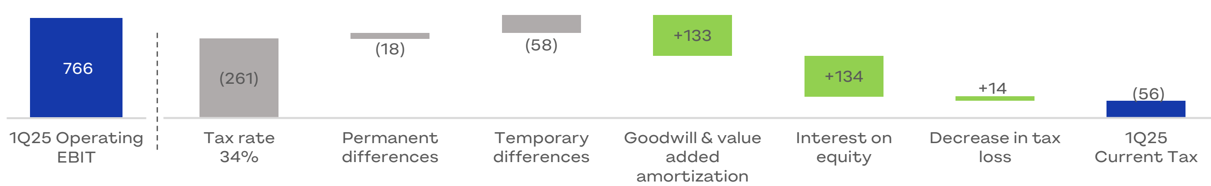
INCOME TAXES



The consolidated Income Taxes line is the result of the individual assessment of the companies controlled by the Company, including the holding company, which may show a profit or loss in certain periods, as well as the effects of eliminations and consolidations. This means that there may be a negative tax rate on a consolidated basis, but positive current income tax rates when looked at the subsidiaries individually, for example.

(R$ million)	Operational	Controlling	Consolidated
Current	(56.3)	-	(56.3)
Deferred	(88.7)	77.6	(11.1)

Current Tax - Operating



In 1Q25, the operating entities reported Current Income Tax and Social Contribution of R$56.3 million, primarily resulting from the gradual recovery of operational performance. The highlights are:

- (-)R$18.0 million in Permanent Differences, mainly arising from the non-deductibility of ANS fines and the variable compensation of management;
- (-)R$58.4 million in Temporary Differences, mainly reflecting the provisions for SUS Reimbursements and IBNR;
- (+)R$132.8 million in tax amortization of goodwill and capital gains from acquired and already incorporated companies;
- (+)R$133.6 million due to the payment of interest on equity from the operators to the holding company; and
- (+)R$14.3 million in tax loss consumption.

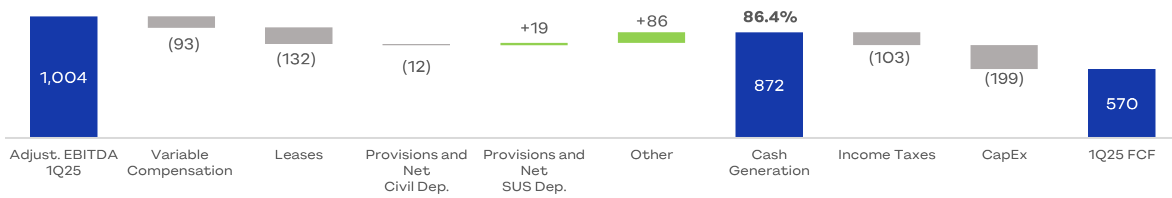
Deferred Tax - Consolidated

In 1Q25, Hapvida Participações e Investimentos S.A. (parent company) recognized R$77.6 million in Deferred Tax Asset, including R$211.1 million in deferred tax on tax losses and goodwill related to the business combination with NotreDame Intermédica, which was partially offset by R$133.6 million in interest on equity paid to the holding, which will be tax amortized after the incorporation of the legal entities.

CASH FLOW 1Q25

The Company reported a net cash increase of R$695.9 million in 1Q25, rising from R$9,255.0 million in December 2024 to R$9,950.9 million at the end of the quarter. This variation was primarily due to a positive Free Cash Flow of R$570.3 million and R$243.0 million generated from financial investments, which were partially offset by R$117.4 million consumed in M&A activities and R$34.4 million in interest payments

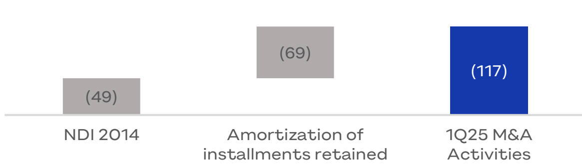
Free Cash Flow



Free Cash Flow was positive at R$570.3 million, and the Operating Cash Generation was R$872.0 million, representing 86.4% of the Adjusted EBITDA for 1Q25. Among the main cash uses, the highlights are:

- (-)R$93.3 million in Variable Compensation payments based on the achievement of targets;
- (-)R$11.6 million in net Civil Provisions and Deposits, consisting of:
  - (+)R$177.0 million in write-offs and disbursements of deposits, which impact Adjusted EBITDA but have no cash effect;
  - (-)R$136.0 million in new net Civil Legal Deposits;
  - (-)R$52.5 million in actual payments for provisioned lawsuits;
- (+)R$19.1 million in Provisions and SUS Deposits, net of monetary updates, whose deposits are necessary for the Company to carry out its legal defense without the incurrence of late fees and charges;
- (+)R$86.4 million resulting from the Company's operations, mainly (+)R$171.3 million in medical provisions, (+)R$23.5 million in IBNR (with a negative effect on EBITDA but no cash effect), and (+)R$18.5 million in inventory and suppliers, which were partially offset by (-)R$128.6 million in accounts receivable; and
- (-)R$198.6 million in CapEx, showing a resumption of historical levels of investment, mainly in IT and own care infrastructure.

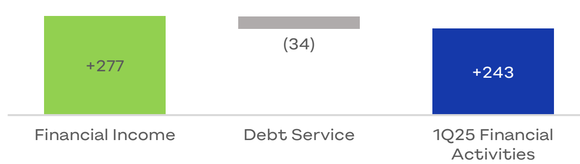
M&A Activities



M&A activities consumed R$117.4 million, mainly explained by the disbursements of:

- R$48.7 million corresponding to the monthly installments of the agreement with the seller of NotreDame Intermédica; and
- R$68.6 million in payments for the retained installments of acquisitions such as Lifecenter, Madrecor, and São José made by the Company.

Financial Activities



Financial Activities of 1Q25 generated R$243.0 million, positively explained by:

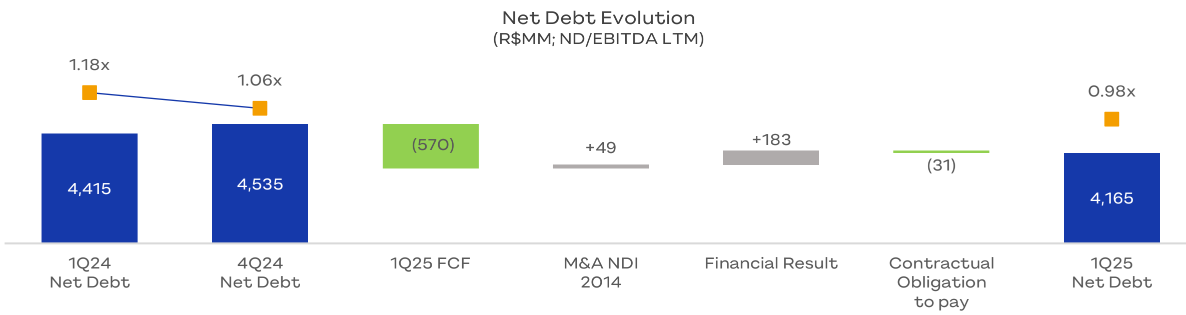
- R$277.4 million in financial income on the Company's cash.

And it was partially offset by:

- R$34.4 million with principal and interest payments.

NET DEBT

In 1Q25, Net Debt was R$4,164.7 million (equivalent to 0.98x EBITDA – contractual covenant), a decrease compared to R$4,534.6 million (equivalent to 1.06x EBITDA – contractual covenant) in 4Q24, mainly due to cash generation and financial results.



Net Debt/LTM EBITDA calculation according to the contractual covenants:

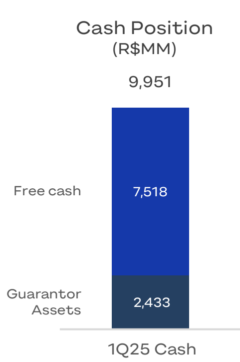
(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. R$	Var. %	1Q24	Var. R$	Var. %
(+) Loans, financing and debentures	13,144.4	12,754.7	389.7	3.1%	10,933.9	2,210.6	20.2%
(+) Installments retained from acquired comp	769.4	846.2	(76.8)	-9.1%	1,166.4	(397.0)	-34.0%
(+) Derivative financial instruments	201.7	188.7	13.1	6.9%	72.2	129.6	179.5%
Gross Debt	14,115.6	13,789.6	326.0	2.4%	12,172.4	1,943.1	16.0%
(-) Cash and cash equivalents and Investment	(9,950.9)	(9,255.0)	(695.9)	7.5%	(7,757.5)	(2,193.4)	28.3%
Net Debt	4,164.7	4,534.6	(369.9)	-8.2%	4,414.9	(250.2)	-5.7%
EBITDA LTM(1)	4,256.7	4,280.6	(23.9)	-0.6%	3,752.0	504.6	13.4%
Net Debt/ EBITDA LTM	0.98x	1.06x	-0.08x	-7.6%	1.18x	-0.20x	-16.9%

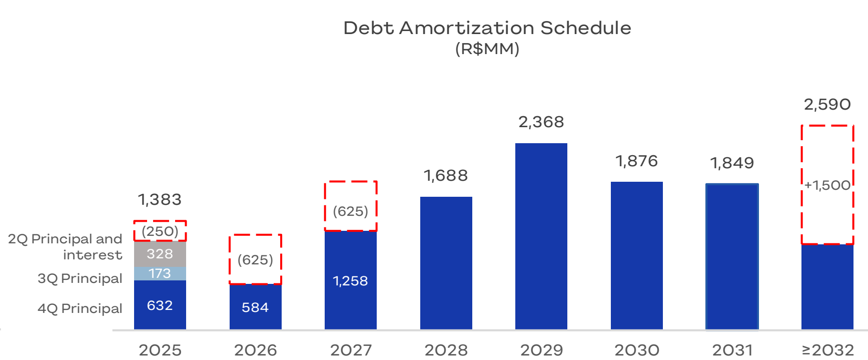
DEBT

As part of its ongoing efforts to optimize its capital structure, the Company is expected to complete its 9th debenture offering in May 2025, totaling R$1.5 billion. The estimated cost of the issuance is CDI(2)+1.05%, with maturity in 2032. The funds raised will be used for the early repayment of the 2nd debenture issuance, which carries a cost of CDI (2) +1.45% and has maturities in 2026 and 2027.

At the end of 1Q25, factoring in the pro forma impact of the new issuance, the Company would have recorded a reduction in its weighted average cost of debt—from CDI(2) +1.36% per year in 4Q24 to CDI(2) +1.31% per year—along with an extension of its average debt duration from 3.3 years to 3.5 years.

Below is the debt amortization schedule (including debentures, loans, and derivative instruments), based on the balance sheet as of the end of 1Q25, incorporating pro forma estimates of the new issuance.





(1) LTM EBITDA comprises Adjusted EBITDA without the effect of provisions for impairment of accounts receivable
(2) CDI is Brazilian base rate

REGULATORY REQUIREMENTS

Technical Provisions

Free cash went from R$6,993.5 million in 4Q24 to R$7,518.0 million at the end of 1Q25, an increase of R$524.5 million.

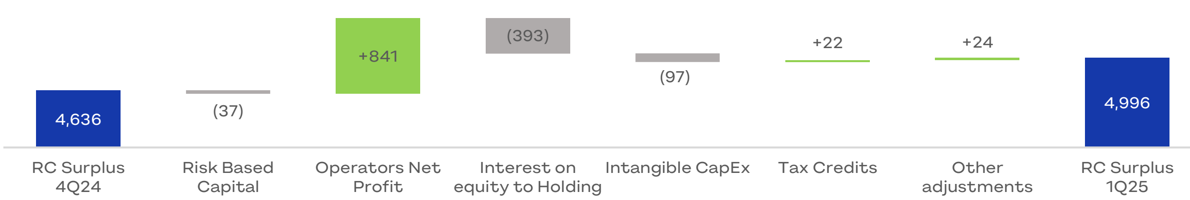
(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. R$ 1Q25/4Q24	1Q24	Var. R$ 1Q25/1Q24
Required Technical Provisions	(2,582.9)	(2,394.7)	(188.2)	(3,056.4)	473.5
(-) SUS Provisions (net of judicial deposits)	(495.9)	(500.3)	4.4	(1,042.4)	546.5
(-) IBNR Provision	(975.7)	(952.0)	(23.7)	(991.2)	15.5
(-) Outstanding claims reserve[1]	(1,107.9)	(938.9)	(169.0)	(1,019.5)	(88.4)
(-) Reserve for benefit granted	(3.3)	(3.5)	0.2	(3.2)	(0.1)
Assets	10,100.9	9,388.3	712.6	7,875.7	2,225.2
(+) Cash and financial investments	9,950.9	9,255.0	695.9	7,757.5	2,193.4
(+) Real estate pledged	150.0	133.3	16.8	118.2	31.8
Free Cash	7,518.0	6,993.5	524.5	4,819.3	2,698.7

Required Technical Provisions increased from R$2,394.7 million in 4Q24 to R$2,582.9 million in 1Q25, an increase of R$188.2 million mainly due to: (i) medical bills received at the end of the quarter (Outstanding claims reserve); and (ii) an increase in IBNR provisions for the period, driven by the rise in average per capita costs.

Assets increased by R$712.6 million, mainly due to a positive Free Cash Flow of R$578.4 million and R$277.4 million generated from financial investments, partially offset by R$117.4 million used in M&A activities and R$41.9 million in interest payments.

Regulatory Capital

On March 31, 2025, all operators in the group posted a surplust[2] in Regulatory Capital (RC), totaling R$4,996.1 million (simple sum of operators), an increase of R$360.5 million compared to the 4Q24 position and R$3,073.0 million compared to 1Q24.



Risk-Based Capital decreased by R$37.5 million, from R$4,357.5 million in 4Q24 to R$4,395.0 million in 1Q25, driven by nominal increases in revenue and claims from the operators' recurring activities.

Adjusted Shareholders' Equity increased from R$8,993.2 million in 4Q24 to R$9,391.1 million in 1Q25, an increase of R$397.9 million, mainly due to the favorable effect of:

- R$841.3 million of operators' net profit.

And negatively impacted by:

- R$392.8 million resulting from the payment of interest on equity by the Operators to Holding, Hapvida Participações; and
- R$96.8 million in investments in IT and intangible assets.

(1)Represents the sum of the individual operators' Outstanding claims reserve before consolidations and elimination
(2) The current CBR surplus, which is the sum of each operator's individual surpluses, does not represent the total if all operators had been consolidated into a single legal entity.

DISCLAIMER

Hapvida Participações e Investimentos S.A., informs its shareholders and the market in general that the financial information contained in this document, relating to the three-month period ended March 31, 2025, was prepared in accordance with IFRS 4 – Contracts of Insurance, internalized in Brazil by CPC 11, which were disclosed, on an extraordinary basis, for the purposes of monitoring business performance and comparability between periods. This financial information does not consider the accounting standard currently in force, IFRS 17 - Insurance Contracts, internalized in Brazil by CPC 50, which must be considered for all purposes of the applicable legislation and regulations, and which will result in different financial information from that presented in this material.

INCOME STATEMENT

(R$ million)	1Q25	4Q24	Var. % 1Q25/4Q24	1Q24	Var. % 1Q25/1Q24
Net Revenue	7,499.5	7,472.4	0.4%	6,991.4	7.3%
Revenues from gross payments	7,612.0	7,601.7	0.1%	7,078.2	7.5%
Revenue from other activities	222.4	220.9	0.7%	218.5	1.8%
Deductions	(334.8)	(350.2)	-4.4%	(305.2)	9.7%
Total Cost	(5,362.3)	(4,699.6)	14.1%	(4,917.0)	9.1%
Change in IBNR	(24.0)	23.0	n/a	(1.0)	2359.5%
Change in SUS reimbursement prov	(71.8)	475.8	n/a	(52.3)	37.1%
Depreciation and amortization	(120.6)	(124.6)	-3.2%	(112.3)	7.4%
Cash Medical Losses	(5,145.9)	(5,073.8)	1.4%	(4,751.4)	8.3%
Cash MLR	-68.6%	-67.9%	-0.7pp	-68.0%	-0.7pp
Gross profit	2,137.2	2,772.8	-22.9%	2,074.5	3.0%
Gross margin	28.5%	37.1%	-8.6pp	29.7%	-1.2pp
Sales expenses	(558.0)	(551.3)	1.2%	(551.2)	1.2%
Commission expenses	(313.7)	(324.6)	-3.4%	(315.8)	-0.7%
Provision for credit losses	(142.2)	(111.9)	27.1%	(170.7)	-16.7%
Advertise expenses	(14.1)	(35.2)	-59.8%	(12.5)	13.0%
Personnel	(64.7)	(52.9)	22.3%	(43.6)	48.6%
Other sales expenses	(23.2)	(26.7)	-13.0%	(8.7)	168.0%
Administrative expenses	(1,173.3)	(1,693.0)	-30.7%	(1,121.9)	4.6%
Personnel	(291.1)	(296.1)	-1.7%	(257.9)	12.9%
Third party services	(186.4)	(222.4)	-16.2%	(194.0)	-3.9%
Occupation and Utilities	(73.6)	(82.7)	-11.0%	(68.3)	7.7%
Depreciation and amortization	(433.8)	(447.0)	-3.0%	(431.6)	0.5%
Taxes	(27.2)	(36.6)	-25.8%	(24.3)	11.8%
Provisions for civil, labor and tax risk	(142.8)	(610.2)	-76.6%	(93.4)	52.8%
Stock Grant and Stock Option Plan	(16.3)	2.4	n/a	(41.9)	-60.9%
Miscellaneous expenses	(2.1)	(0.4)	420.3%	(10.5)	-80.3%
Other expenses/operational revenues	27.2	(35.2)	n/a	12.2	122.3%
Operational income	433.2	493.4	-12.2%	413.6	4.7%
Financial revenues	431.6	851.2	-49.3%	275.6	56.6%
Financial expenses	(743.0)	(880.2)	-15.6%	(531.8)	39.7%
EBT	121.7	464.3	-73.8%	157.4	-22.6%
IR and CSLL current	(56.3)	164.0	n/a	(109.0)	-48.3%
IR and CSLL deferred	(11.1)	(460.6)	-97.6%	35.0	n/a
Net income	54.3	167.8	-67.6%	83.3	-34.9%
Net margin	0.7%	2.2%	-1.5pp	1.2%	-0.5pp
Net income	54.3	167.8	-67.6%	83.3	-34.9%
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) a	16.3	(2.4)	-784.8%	41.9	-60.9%
(+) Intangible Amortization	345.7	349.4	-1.0%	369.4	-6.4%
(+) Non-recurring expenses	-	-	n/a	-	n/a
Adjusted Net Income	416.4	514.7	-19.1%	494.6	-15.8%
Margin	5.6%	6.9%	-1.3pp	7.1%	-1.5pp
(+) Income tax and social contribution	67.4	296.6	-77.3%	74.0	-8.9%
(+) Financial result	311.4	29.0	973.4%	256.2	21.6%
(+) Depreciation and Amortization	208.6	222.2	-6.1%	174.5	19.6%
Adjusted EBITDA	1,003.9	1,062.6	-5.5%	999.3	0.5%
Margin	13.4%	14.2%	-0.8pp	14.3%	-0.9pp

Some percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation and may therefore differ from quarterly information tables and notes. Additionally, some total values in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.

BALANCE SHEET

(R$ million)	03.31.2025	12.31.2024	Var. R$	Var. %
Assets	76,306.4	75,475.2	831.2	1.1%
Current assets	13,737.4	12,514.1	1,223.3	9.8%
Cash and cash equivalents	495.0	596.8	(101.7)	-17.0%
Short-term investments	8,983.1	8,177.6	805.5	9.9%
Trade receivables	1,804.9	1,676.3	128.6	7.7%
Inventory	385.3	366.4	18.9	5.2%
Recoverable tax	1,227.6	1,002.4	225.2	22.5%
Other assets	480.2	334.1	146.1	43.7%
Deferred commission	361.3	360.5	0.8	0.2%
Non-current assets	62,569.0	62,961.0	(392.1)	-0.6%
Long-term investments	472.7	480.6	(7.9)	-1.6%
Deferred taxes	3,707.4	3,614.3	93.1	2.6%
Judicial deposits	1,345.1	1,211.9	133.2	11.0%
Deferred commission	629.9	625.6	4.3	0.7%
Other credits with related parties	3.2	3.2	-	0.0%
Derivative financial instruments	2.6	12.6	(10.0)	-79.6%
Other assets	87.8	96.0	(8.2)	-8.5%
Investments	6.0	5.8	0.2	2.7%
Property, plant and equipment	7,085.2	7,388.8	(303.6)	-4.1%
Intangible assets	49,229.0	49,522.2	(293.1)	-0.6%
Liabilities and shareholders' equity	76,306.4	75,475.2	831.2	1.1%
Current liabilities	7,761.4	7,163.0	598.5	8.4%
Lending and Financing	1,326.7	950.8	375.8	39.5%
Trade payables	307.1	294.4	12.7	4.3%
Technical provisions for health care operations	3,598.8	3,319.2	279.6	8.4%
Health care payables	56.1	99.6	(43.5)	-43.7%
Payroll obligations	827.0	832.8	(5.8)	-0.7%
Taxes and contributions payable	596.6	506.6	90.0	17.8%
Income and social contribution taxes	86.7	30.3	56.4	186.0%
Dividends and interest on shareholders' equity payable	0.6	0.6	-	0.0%
Leases payable	550.3	522.7	27.6	5.3%
Derivative financial instruments	201.6	201.2	0.4	0.2%
Related party payables	4.0	4.0	(0.0)	-0.9%
Other accounts payable	206.1	400.7	(194.6)	-48.6%
Non-current liabilities	19,760.4	19,585.0	175.4	0.9%
Lending and Financing	11,817.7	11,803.8	13.9	0.1%
Taxes and contributions payable	115.3	124.0	(8.7)	-7.0%
Technical reserves for health care operations	90.9	42.5	48.4	113.8%
Leases payable	3,087.4	3,242.3	(154.9)	-4.8%
Deferred income tax and social contribution	1,825.2	1,721.0	104.2	6.1%
Provision for tax, civil and labor risks	1,554.0	1,418.6	135.4	9.5%
Derivative financial instruments	2.7	-	2.7	n/a
Other accounts payable	1,267.2	1,232.8	34.4	2.8%
Shareholders' equity	48,784.6	48,727.2	57.4	0.1%
Capital	38,866.2	38,866.2	-	0.0%
Treasury shares	(623.5)	(623.2)	(0.3)	0.0%
Legal reserve	201.5	201.5	-	0.0%
Capital reserve	9,881.1	9,875.0	6.1	0.1%
Profit reserves	590.2	590.3	(0.1)	0.0%
Other comprehensive income	(187.1)	(184.3)	(2.8)	1.5%
Accumulated loss	54.5	-	54.5	n/a
Equity attributable to controlling shareholders	48,782.9	48,725.5	57.4	0.1%
Non-controlling interest	1.8	1.7	0.0	1.7%

Some percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation and may therefore differ from quarterly information tables and notes. Additionally, some total values in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.

CASH FLOW STATEMENT

(R$ million)	1Q25	1Q24
Net income	54.3	83.4
Adjustments to reconcile net income with cash	1,411.9	1,328.6
Depreciation and amortization	487.6	486.8
Depreciation of usage rights	66.8	57.0
Write-off of added value of fixed assets	-	-
Sale & Leaseback	-	-
Technical provisions for health care operations	23.5	0.7
Provision for losses on receivables	142.2	170.7
Write-off of property, plant and equipment	0.1	7.1
Write-off of intangible assets	-	4.3
Provision for loss of advances to suppliers	5.1	-
Appropriation of retention premium	4.2	(2.4)
Remeasurements of right of use/rents payable	(4.3)	-
Provision for tax, civil and labor risks	132.8	68.2
Income from financial investments	(277.4)	(186.3)
Adjusted market value of Short-term investments	-	0.2
Earning on derivative financial instruments	18.4	(7.1)
Interest and monetary restatement of leases	91.0	80.5
Interest and financial charges on loans and financing	435.3	333.8
SUS restatement updates	48.3	-
Monetary restatement of contractual obligations	17.8	13.5
Exchange rate	23.2	24.3
Long term incentive plan	(19.5)	41.9
Change in contingent liability fair value	16.3	-
Others	-	-
Tax income and social contribution	56.3	109.0
Deferred taxes	11.1	(35.0)
Amortization of deferred commission	133.0	161.4
(Increase) decrease in asset accounts	(580.9)	(527.5)
Accounts receivable	(270.8)	(303.8)
Inventory	(18.9)	(13.7)
Taxes recoverable	(32.2)	2.2
Judicial deposits	(133.2)	(158.9)
Other assets	12.3	69.8
Deferred Sales Expense	(138.1)	(123.1)
Increase (decrease) in liability accounts:	(0.2)	34.3
Technical provisions for health care operations	286.6	182.3
Debts of health care operations	(43.5)	1.7
Social obligations	66.8	43.7
Suppliers	37.4	(11.2)
Taxes and contributions payable	(84.0)	(25.6)
Other accounts payable	(114.8)	(12.8)
Income tax and social contribution paid	(103.1)	(93.9)
Provision for tax, civil and labor risks	(45.7)	(49.9)
Net cash provided (used) by continued operating activities	885.1	918.8
Net cash flow used in discontinued operating activities	-	5.6
Net cash provided (used) by operating activities	885.1	924.4
Cash flow from investing activities	(725.9)	(412.6)
Payments to related parties	(0.0)	0.3
Acquisition of property, plant and equipment	(101.8)	(41.1)
Acquisition of intangibles	(96.8)	(63.8)
Acquisition/sale of investments	-	-
Balances attributed to the acquisition of investees	-	-
Resources received from Sale & Leaseback operations	-	-
Financial investments	(527.3)	(278.9)
Net cash flow used in discontinued investing activities	-	(29.2)
Cash flow from financing activities	(260.8)	(1,100.5)
Issuance of Debentures	-	-
Obtaining loans	-	-
Receipt of derivative financial instruments	(8.1)	(17.1)
Payment / Acquisition of loans and financing	-	(750.0)
Payment / Acquisition Interest of loans and financing	(25.7)	(179.5)
Transaction costs related to funding	(0.4)	-
Payment/ Acquisition of subsidiaries	(68.6)	(1.7)
Payment of dividends and interest on own capital	-	-
Principal payments - Leases	(132.4)	(120.2)
Resources received from Follow-on	-	-
Expenses with issue of shares	-	-
Stock buybacks/ Repurchase of own shares	(0.3)	(20.7)
Stock-based compensation plan payment - Stock grant	(25.4)	(20.0)
Net cash flow used in discontinued financing activities	-	8.7
Change in cash and cash equivalents	(101.7)	(588.7)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	596.8	1,430.1
Cash and cash equivalents at the end of the period	495.0	826.6
Change in cash and cash equivalents of discontinued operations	-	(14.9)

Some percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation and may therefore differ from quarterly information tables and notes. Additionally, some total values in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.

ANS nº 368253

Hapvida

Investor Relations
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com/en